

# Revista da Casa

Ano II - Nº 04

## da Misericórdia de Fortaleza



# Fisioterapia

Muito amor e dedicação  
para reabilitar pessoas



Qualidade de Vida começa com  
uma alimentação rica e balanceada.



# COMABEM

ALIMENTOS CONGELADOS  
E DIETÉTICOS

Direção e Orientação das Nutricionistas

*Sônia Carvalho*  
Nutricionista - CRN 1074

*Ana Lúcia Rôla*  
Nutricionista - CRN 0899

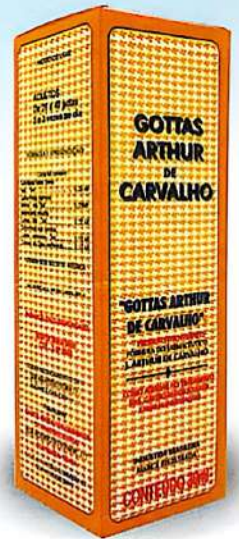
Neuma Designer

Domicílio ou Self-Service  
ligue **257.7480**  
e coma bem!

Rua José Vilar, 3200 - Dionísio Torres

## Quase uma vida de tradição

Essa você  
conhece  
há muito  
tempo  
e pode  
confiar.



### GOTTAS ARTHUR DE CARVALHO

**O digestivo natural da família.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR  
**221.2245**



**RAVICK**  
Produtos Químicos e Cosméticos Ltda.

Rua Rodrigues Júnior, 277 - Fone: (85) 221.2245 - Fax: (85) 221.2385  
CEP 600060-000 - Fortaleza - Ceará



# queiroz galvão



ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL  
**FB FARIAS BRITO**

ENSINANDO COM AMOR A VENCER DESAFIOS.

[www.fariasbrito.com.br](http://www.fariasbrito.com.br)





Capa: Neuma Designer

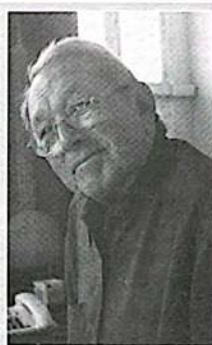
# Revista da Santa Casa

Ano I - Nº 04

## da Misericórdia de Fortaleza

### Editorial

# Humanização



No dia 26 de abril, a Santa Casa foi palco e foco de uma reunião de hospitais, promovida pelo Ministério da Saúde, explorando o tema título deste editorial: Humanização.

É hora de reflexão!

O Gilson e sua equipe, que atendem a marcação de consultas, devem se perguntar: como estão atendendo a clientela? São pessoas vindas, muitas delas, dos diferentes conjuntos da periferia, acordando de madrugada, não chegaram a tomar, talvez, qualquer alimento, e têm que enfrentar uma fila e outros dissabores. É preciso paciência e bom preparo para atender-las convenientemente.

Chega o dia da consulta! Entram em função a Dra. Francisca, Chefe do Ambulatório, e a Tacilda Enfermeira, que colocam em funcionamento os diferentes consultórios. Perguntamos: As consultas foram executadas como marcadas? É necessário aprofundar-se na pesquisa para que se tenha um diagnóstico adequado.

Tem-se que internar? Aí são 448 leitos que, estrategicamente distribuídos, atendem a clientela nas diferentes especialidades das clínicas existentes no hospital.

Voltamos a perguntar: Qual a qualidade do atendimento dos corpos Clínico e Técnico?

Chega-se à conclusão da necessidade de cirurgia. Entra em funcionamento a Dra. Lília, com todo o seu cuidado para que a operação se realize sem falhas de planejamento. Voltamos à reflexão: a operação foi realizada como planejada?

Da Emergência, funcionando as 24 horas de cada dia do ano, respostas teremos ouvido não só dos clientes como também do corpo de funcionários?

Enfim, são da ordem de 57 mil os procedimentos/mês que a Instituição realiza. É fácil concluir o tamanho da logística para atender, convenientemente, a magnitude dos números expressos.

Certamente, temos respostas negativas às nossas indagações. Mas temos também certeza de que temos um grande número de respostas positivas, pois sabemos da grande dedicação e amor dos servidores desta Casa, no atendimento dos seus clientes: os excluídos dos excluídos.

A importância do encontro referido, na abertura destas considerações, está entretanto, na busca das respostas negativas, sobre as quais devemos exercer o raciocínio da procura de soluções.

E o grande instrumento com que contamos agora, para a correção que aludimos, é a Ouvidoria recém-criada.

Com ela, esperamos, confiantemente, atingir a Verdadeira Humanização da Instituição Humanitária que é a nossa Santa Casa.

Lívio Silva de França  
Provedor

## Sumário

- |  |  |
|--|--|
| <b>04</b> <b>Verdade</b><br>Contar ou não ao paciente?                   | <b>17</b> <b>Psiquiatria</b><br>Transtornos mentais                            |
| <b>05</b> <b>Segurança</b><br>Uma missão de todos                        | <b>18</b> <b>Fonoaudiologia</b><br>Cuidados para adquirir e manter uma boa voz |
| <b>06</b> <b>Fisioterapia</b><br>Amor e dedicação                        | <b>19</b> <b>Disfagias</b><br>Fonoaudiologia em Oncologia                      |
| <b>08</b> <b>Prevenção</b><br>Ações educativas na fisioterapia           | <b>20</b> <b>Aprendizagem</b><br>Estagiar na UTI                               |
| <b>11</b> <b>Doações</b><br>Doar faz bem                                 | <b>21</b> <b>Bioquímica</b><br>Farmácia de porta aberta                        |
| <b>12</b> <b>Mensagem</b><br>Um pouco de otimismo                        | <b>22</b> <b>Pós-graduação</b><br>Residência Médica                            |
| <b>16</b> <b>Depoimentos</b><br>Seremos no mínimo seres humanos melhores | <b>23</b> <b>Oftalmologia</b><br>Catarata                                      |
| <b>17</b> <b>Psiquiatria</b><br>Transtornos mentais                      | <b>25</b> <b>Pat. Clínica</b><br>Edilson Gurgel                                |

## Expediente

Revista da Santa Casa  
da Misericórdia de Fortaleza

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. As matérias assinadas não representam necessariamente o pensamento da revista. É permitida a reprodução total ou parcial do seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação com a transcrição para o Centro de Estudos.

### Provedor:

Cel. Lívio Silva de França  
Diretor Administrativo:  
Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral

### 1. Vice-Provedor:

Sra. Maria Ambrosina Oliveira Estelita

### 2. Vice-Provedor:

Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca

### 3. Vice-Provedor:

Gen. Francisco Bausta Torres de Melo

### 1. Secretário:

Dra. Marli Crescêncio Pereira

### 2. Secretário:

Sra. Maria Catharina Leão de Freitas

### Mordomos:

Dr. Antonio Francisco de Albuquerque, Dr. Antonio Mota Pontes, Pe. Dr. Antonio Ramalho Neto, Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Dr. Francisco das Chagas Mariano, Dr. Francisco Waldeney Rolim, Sr. Hamilton Nogueira, Dr. Hugo Frota de Magalhães Porto, Sra. Itala Proença Sucupira, Dr. João Arruda Teixeira de Alcântara, Dr. João de Deus Cavalcante Filho, Sr. João Luiz Ramalho de Oliveira, Dr. João Paulo Simões Accioly de Carvalho, Dr. José Wilson Meireles de Trindade, Dr. Lúcio de Araújo Ponte, Dra. Maria Cristina Fialza Miranda, Sra. Maria Terezinha Oliveira Huland, Dr. Raimundo Eduardo Cartaso Melo, Prof. Raimundo Elmo Vasconcelos, Sr. Raul Ribeiro de Sousa, Dr. Reinaldo Costa Moreira, Dr. Vinícius Antonius Barros Leal e Sr. Werther Magalhães Catunda.

### Centro de Estudos:

Dr. Francisco Regis de Alencar Miranda  
Dra. Ana Helena Barros Marques Torres  
Dra. Rosely Cruz Lima

### Revista da Santa Casa:

Coordenação Executiva:  
Roberto Benevides

### Editor:

Luciano de Paiva (MTB 073)

### 1. Tesoureiro:

Cel. José Batista Pinheiro

### 2. Tesoureiro:

Sr. Roberto Azevedo Moreira Filho

### Mordomo do Hospital:

Des. José Ferreira de Assis

### Mordomo do Cemitério:

Cap. Eyder Pinheiro

### Mordomo da Funerária:

Dr. Antonio Moita Trindade

### Mordomo do Patrimônio:

Sr. Carlos Fernando Furtado

### Mordoma do Hosp. Psiquiátrico:

Dra. Tereza Barros Arrais Maia

### Diretor Comercial:

Luís Marcelo B. de Paiva (85) 9946.2023

### Publicidade:

(85) 3081.3042 / 3082.0706  
Fax: (85)252.2445

### Fotografia:

Lucas Petrowsky

### Arte e Editoração:

Neuma Designer (85) 254.2389

## Verdade

# Contar ou não ao paciente a sua verdadeira situação?

**Dra. Regina Célia Silva Melo** é pós-graduada em Serviço Social e Política Social pela UnB e chefe do Serviço Social da Santa Casa de Fortaleza.

O homem é um ser vocacionado para ser feliz e para colaborar com a felicidade dos outros, pois ao nascer tem a liberdade de construir o seu projeto de vida, buscando a verdade e o bem.

O homem é um ser voltado para a verdade porque está aberto ao conhecimento, com o qual se torna uno. Daí porque a verdade assumida pelo homem significa a correspondência entre o que ele pensa e diz, o que diz e o que faz.

O bem e a verdade constituem, então, elementos indissociáveis na construção de um itinerário ético coerente da vida humana. Ao se escamotear a verdade ou enganar alguém, deprecia-se a própria natureza humana, pois frustra-se o homem naquilo que ele tem de fundamental para o seu crescimento: a permanente busca para o conhecimento e o bem.

A medicina, criada para beneficiar o homem, esteve, até pouco tempo atrás, atrelada a uma postura de dominação na relação médico-paciente, admitindo-se tão somente a verdade do médico ou os interesses da tecnociência.

A conquista dos direitos do paciente mais recentemente determinou a alvorada da

sua autonomia, qual seja do poder de decidir, só ou em conjunto com seu médico, os destinos de sua própria realidade de saúde.

No Brasil, pode-se constatar a presença desse direito na Carta Brasileira dos Direitos do Paciente, no Código de Ética do Hospital Brasileiro e no Código de Ética dos Conselhos de Medicina.

Na Carta Brasileira dos Direitos do Paciente está consignado que toda pessoa necessitada de cuidados de saúde tem direito a ser informada a respeito do processo terapêutico a que será submetida, bem como de seus riscos e possibilidades de sucesso; solicitar e receber informações relativas ao diagnóstico, ao tratamento e aos resultados de exames e outras práticas efetuadas durante a sua internação e de ser informada do estado ou da gravidade de sua enfermidade.

O Código de Ética do Hospital Brasileiro assegura ao paciente e/ou seu representante legal o "direito irrestrito a toda informação referente à sua saúde, ao tratamento prescrito, às alternativas disponíveis e aos riscos e contra-indicações implícitas em cada uma destas".

O Código de Ética Médica explicita o



direito do paciente à verdade, no artigo 59: "É vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta ao mesmo possa provocar-lhe dano, devendo, nesse caso, a comunicação ser feita ao seu representante legal".

O que o Código de Ética Médica estatui no seu artigo 59 é até certo ponto contraditório e expõe claramente o conflito entre a beneficência hipocrática e a autonomia bioética. Aquela baseada no princípio de proporcionar o bem estar do paciente e, por consequência, não causar danos, não pode ser exercida de modo absoluto, mas respeitando a liberdade e a dignidade de cada pessoa.

Portanto, é necessário definir qual é o "bem" que se deva oferecer ao paciente e, principalmente, respeitar a livre manifestação deste quanto ao juízo do que é melhor para si mesmo. ●

## Cartas à Redação

● Desejamos pleno êxito na divulgação da referida revista.

Francilene Macedo

Gerente de Secretaria & Eventos  
Câmara dos Dirigentes Lojistas

● Ao tempo em que parabenizamos pela beleza e conteúdo científico, informes e matérias veiculadas pela revista, enaltecemos a política de excluir o possível e pensar no provável, nesta jornada pontuada de conquistas. As metas são atingíveis, a equipe coesa e comprometida, transmutará obstáculos e a realidade a cada dia tornar-se-á vitória conquistada.

Najla Maria Gurgel Passos,  
Presidente do Conselho Regional de Enfermagem

● Queremos parabenizá-los pela iniciativa e destacar a excelente apresentação gráfica da Revista da Santa

Casa.

Marfisa Aguiar Ximenes,  
Diretora-Presidente da Companhia Docas do Ceará

● Excelente, sob todos os aspectos, a Revista da Santa Casa: Um trabalho sério, plenamente louvável, que deve ser copiado por outras instituições do porte da Misericórdia de Fortaleza.

Alessandra Veras,  
Coordenadora de Comunicação Tim Tele Nordeste Celular

● Gostaríamos de agradecer a atenção no envio de um exemplar da Revista da Santa Casa, salientando que se trata de um trabalho de excelente nível e depurado bom gosto.

Luiz Eduardo Barbosa de Moraes,  
Diretor-presidente do Metrofor



Inspetor de Polícia Rodoviária Federal, Bacharel em Direito e Pós-graduado em Gestão de Sistemas de Segurança

## Segurança hospitalar, uma missão de todos

**Dr. Ricardo Ponte Torres**

**E**stamos vivendo num mundo de incertezas, onde o bandido já não usa máscaras, mas se veste bem e se confunde com os cidadãos como se também o fosse. Diante deste fato, já não podemos nos deixar surpreender sem que mínimas providências de segurança sejam tomadas, tanto pessoais quanto organizacionais. Mas, como fazê-lo sem grandes custos?

Esta, na verdade, é a primeira questão que surge quando se trata de segurança dentro de uma visão ocidental e capitalista do tema. Sistemas de segurança sofisticados, eletrônicos, com multisensores e extremamente caros, são irrealizáveis às nossas posses... mas esqueceram o ser humano!...

**“ Muito se pode evitar em furtos, se houver um controle melhor de acesso às dependências do hospital. ”**

Esqueceram que toda mudança at hoje realizada com sucesso, iniciou-se de uma mudança de comportamento, de uma nova postura diante de determinado acontecimento, e que o digam os certificados ISO de qualidade total. Não interessa ter o

melhor sistema eletrônico se segurança se o material humano não estiver envolvido e engajado na missão de operacionalizá-lo, oferecendo o melhor de seu potencial. Parem para pensar um pouco! Será que o computador lhes encurtou a capacidade de raciocínio?!

Segurança pressupõe compromisso coletivo. Passa por uma preocupação comum em salvaguardar o de outrem como se seu fosse, e o de todos como se fosse particular. Para tanto, precisamos de uma completa mudança de comportamentos e ações, onde o centro de tudo seja o ser humano consciente de sua característica social.

Não se admite mais que se furete abertamente de um hospital público e as pessoas que vêm, simplesmente dêem de ombros como se aquilo não lhes fosse do encargo. Será que não lhes passa na cabeça que tudo o que for furtado terá que ser repostado, e que a fonte pagadora será a mesma de seus salários. Não será esta uma das razões dos atrasos de pagamento?

Muito se pode evitar em furtos, se houver um controle melhor de acesso às dependências do hospital. Um simples sistema de identificação de alas hospitalares por cores, já faria a diferença, já que no acesso ao hospital, a pessoa informaria seu destino interno e receberia uma identificação de pulso na cor da ala hospitalar informada, restringindo, portanto, o livre trânsito desta por alas às quais não lhe diga respeito e, conseqüentemente, as oportunidades de furto. Isso envolveria um maior compromisso não somente dos porteiros, de “seguranças”, que deixariam de ser simples

abridores de portão, como também de todos os servidores do hospital na fiscalização interna e abordagem de pessoas com identificação em cor diferente da que identificaria cada ala.

**“ Esta, na verdade, é a primeira questão que surge quando se trata de segurança dentro de uma visão ocidental e capitalista do tema. ”**

Sistemas eletrônicos de segurança não alteram comportamentos, simplesmente amenizam suas desastrosas conseqüências. “... Não sois máquinas, homens é que sois... (referência ao último discurso de Charles Chaplin)”, e é preciso que se difunda urgentemente esta regra geral, para que amanhã não seja preciso a polícia ser acionada por um simples furto de medicamento ou lençol, bastando apenas a intervenção repressiva de um servidor comprometido com a idéia da segurança, seja médico ou encarregado de limpeza.

Sonhemos com estes dias, onde o ser humano volte a ser o centro de todas as preocupações e ações, e onde a paz e a segurança de todos seja um fruto natural da preocupação e envolvimento de cada um de nós.



**Quem é de bem,  
resiste ao tempo.**

A Santa Casa da Misericórdia dá essa lição de vida há 141 anos.



**Benfica**

Tão Econômico Quanto Você  
Av. Carapinima, 2200 - 283 6000

## Fisioterapia

# Muito amor e dedicação para reabilitar pessoas



São apenas seis os profissionais que impulsionam o Serviço de Fisioterapia da Santa Casa de Misericórdia. Realizando atendimento ambulatorial e desenvolvendo suas terapias também junto aos pacientes mantidos nos leitos e na Unidade de Terapia Intensiva, esses profissionais notáveis conseguem feitos para eles simples, mas para os doentes extraordinários: reabilitá-los para enfrentar o cotidiano de casa, do trabalho ou das duas coisas. Mas, apenas seis fisioterapeutas para cuidar de tudo? Sim! Exatamente meia dúzia para trabalhar com os doentes internados e com muitos outros, não internos, mas que ali vão para achar a cura dos seus males.

Homens e mulheres portadores de patologias traumato-ortopédicas, reumáticas e algumas neurológicas são submetidas a sessões diárias de fisioterapia na Santa Casa. E via de regra saem curadas, após um determinado número de sessões. A tarefa maior, entretanto, está no amparo às pessoas que são internadas para serem tratadas de outras doenças, e que são submetidas a terapias diárias, a fim de que reduzir ao máximo sua permanência no leito.

Os pacientes deitados não mantêm a

respiração em níveis aceitáveis, resumidas ao leito, não conseguem expandir os pulmões em sua totalidade e terminam por acumular secreções. A fisioterapia respiratória ensina e orienta como respirar, tossir, encher os pulmões de ar e esvaziá-los corretamente. Não fora a respiratória até duas vezes diárias e muitos doentes iriam contrair outras moléstias no hospital, como escaras, posturas viciosas, bloqueios articulares, atrofias musculares e complicações vasculares.

Realizando em média 1.800 sessões por mês, 30 por cento além do que garante o Sistema Unificado de Saúde, o Serviço de Fisioterapia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza tem consciência absoluta de que está dando sua parcela de colaboração na redução do número de incapacitados para o trabalho ou mesmo para os afazeres domésticos no cotidiano. Pessoas portadoras de patologias traumato-ortopédicas, neurológicas ou reumáticas encontram nesse serviço os procedimentos técnico-científicos que lhes possibilitarão a cura dos seus males e, conseqüentemente, sua reabilitação às atividades diárias.

Não existem estatísticas precisas, mas

calcula-se que 100 mil pessoas, cinco por cento da população de Fortaleza, necessitam de cuidados fisioterápicos. A Santa Casa sabe que sua participação no processo de reabilitação dos enfermos ainda é pequena e culpa o Sistema Único de Saúde por este estado de coisas. É que mesmo pagando quantia irrisória por sessão fisioterápica (R\$ 1,80 pela sessão respiratória e R\$ 2,36 pela motora), o SUS ainda limita o número de sessões por mês: 1356. A partir daí, todo e qualquer procedimento é prejuízo para a casa.

A Dra. Ângela Farias, que dirige o serviço, argumenta que os aportes do governo não dão sequer para cobrir os custos operacionais. "E se hoje estamos funcionando, temos que agradecer a alguns empresários da construção civil, que nos possibilitaram a reforma e à empresária Yolanda Queiroz que, sensível às dificuldades da casa, doou equipamentos e instrumentais necessários ao funcionamento de um núcleo desse porte". E outras doações, inclusive dos próprios pacientes, fazem com que as atividades prossigam normalmente. Todavia, muito há ainda por fazer. Entretanto, por causa das limitações impostas pelo SUS, o Serviço de

## SÓ ENTREGUE SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

Exija sempre um profissional habilitado.

### FISIOTERAPEUTA E TERAPEUTA OCUPACIONAL

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 6ª Região  
Av. Rogaciano Leite, 432 • Salinas • Fone: (0xx85) 241-1456 • Fax: 241-0600  
Cep: 60810-000 • Fortaleza • Ceará



CREFITO 6

Fisioterapia trabalha com uma capacidade ociosa em torno de 30 por cento.

Formada pela Universidade de Fortaleza em 1983, a Dra. Ângela Farias tornou-se um símbolo de abnegação nesse serviço. Modesta, ela se refere sempre ao grupo e diz que o sucesso na assistência e recuperação dos doentes é um trabalho de equipe. E não é sem razão que todas as decisões desse centro são tomadas em conjunto pelos fisioterapeutas, que não medem sacrifícios para receber bem e tratar melhor ainda.

- "O ser humano - faz questão de frisar - é especialíssimo para todos nós. Desdobramos no atendimento, é verdade, mas o fazemos com muito amor. Talvez seja por causa desse tratamento dispensado ao doente que ele leva menor tempo para estar plenamente recuperado. Enquanto tratamos das partes motoras afetadas, transformamos o doente numa pessoa amiga, querida, digna do maior respeito. E esse cuidado com o ego do paciente, de certa forma, influi muito na sua vontade de ajudar na própria cura. E essa sua cumplicidade nos leva a readaptá-lo em pouco tempo".

Dispondo dos setores de termoterapia, crioterapia, mecanoterapia, eletroterapia

e cinesioterapia, esse centro de reabilitação motora não tem números exatos para revelar, mas é certo que em cada dez pacientes pelo menos nove encontram a cura total de seus males. E um detalhe: os exercícios obedecem a um cronograma de atividades terapêuticas, que vão variando de acordo com as necessidades de cada pessoa.

pelo governo federal.

O Serviço de Fisioterapia da Santa Casa vai muito bem de saúde. Entretanto, poderia estar melhor se pudesse dispor de mais dois aparelhos produtores de raios infra-vermelho, já que existe apenas um em funcionamento, e de mais dois fornos, pois



E a Dra. Ângela é categórica: exercício mal feito é pior do que não se fazer nada.

Para não comprometer o atendimento, em funções das danosas limitações do SUS, a Santa Casa passou a cobrar uma taxa simbólica de dois reais por sessão. Mas essa ajuda somente é exigida quando o número de atendimentos extrapola os limites ditados

os existentes têm acentuado desempenho e estão sempre sendo requisitados. O serviço não pede, mas espera pacientemente por doações que lhe possibilite adquirir esses aparelhos, de tanta importância para a recuperação dos doentes. Quem sabe, e empresários e construtores novamente entenderão a magnitude de suas doações e repetirão a dose... ●

**FARMED**  
PRODUTOS FARMACEUTICOS E HOSPITALARES LTDA

MEDICAMENTOS, MAT. HOSPITALAR, LIMPEZA, LABORATÓRIO, ODONTOLÓGICO & MÓVEIS HOSPITALARES.

Rua Joaquim Lima, 1425 - Moderna Aldeota - CEP 60.175-005 - Fortaleza - Ceará  
Fone: (0\*\*85) 234.2215 - Fax: (0\*\*85) 262.1350

## Prevenção

# Ações educativas na fisioterapia na prevenção e controle do câncer

**Cleoneide Paulo Oliveira**

Pós-graduada em Fisioterapia Cardio Respiratória pela Unifor e fisioterapeuta da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.



Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada ano o câncer atinge pelo menos nove milhões de pessoas e mata cerca de cinco milhões em todo o mundo. É, portanto, atualmente, a segunda causa de morte por doença na maioria dos países, seguida pelas moléstias cardiovasculares. A OMS alerta, também, para o fato de que cerca de 30% dos casos de câncer podem ser evitados pela prevenção primária, ou seja, através de ações voltadas para redução da exposição dos indivíduos aos fatores de risco de câncer.

Assim, a prevenção dos fatores de risco de câncer é o melhor caminho, além do que contribui, também, para a redução de outras doenças, como as cardiovasculares e as respiratórias. A conscientização da população sobre o câncer e o estímulo às mudanças de comportamento são ações fundamentais para a prevenção primária desses tumores. Esse processo tem como base o desenvolvimento de ações educativas no sentido de desmistificar a doença, assim como informar sobre as possibilidades de evitá-las.

O Ministério da Saúde, por intermédio do Instituto Nacional do Câncer (INCA), tem como missão o controle do câncer no país. Com esse objetivo, a Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo, Prevenção e Vigilância do Câncer (Conprev) do INCA, coordena a nível nacional estratégias voltadas para informar e estimular mudanças de

comportamento na população, que a longo prazo contribuam para redução da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. A Conprev, na área de prevenção primária de câncer, vem dando ênfase principal aos fatores de risco evitáveis de câncer, como o uso do tabaco, alimentação inadequada, consumo excessivo de álcool, exposição exagerada à radiação solar, exposição a vírus oncogênicos.

O desenvolvimento das atividades envolve dois níveis básicos de atuação: ações pontuais e contínuas. Nas ações pontuais, desenvolve, estimula e apóia a comemoração das datas alusivas ao controle do tabagismo e ao Dia Nacional de Combate ao Câncer em todo o território nacional. Nas ações contínuas, estimula a incorporação efetiva de informações à população, considerando que culturas e hábitos se mudam em prazos mais longos, utilizando canais para alcançar a comunidade de forma contínua e dentro da realidade de sua rotina. Esse trabalho é realizado através de atividades sistematizadas em programas dirigidos aos ambientes de trabalho, unidades de saúde e escolas.

Neste contexto, faz parte ainda a ação do fisioterapeuta que, mais voltado para o tratamento e reabilitação, muitas vezes é esquecido como membro preventivo. A fisioterapia também tem papel atuante e importante no trabalho preventivo das doenças e seqüelas. É importante lembrar que muitas vezes só pela orientação deste profissional se minimiza ou se evita o quadro

de conseqüências danosas à qualidade de vida.

A rigor, em sua prática específica, se utiliza de meios físicos, tais como luz, água, calor, eletricidade daí a denominação de fisioterapia, porém há realmente maior amplitude em recursos, valendo-se da cinesioterapia, massoterapia, mecanoterapia, exercícios respiratórios, treinamento muscular e outros, que se constituem, em seu conjunto, os meios para o atendimento ao indivíduo, não se restringindo apenas a recuperá-lo fisicamente, mas respeitando sua totalidade como pessoa.

O processo terapêutico se concretiza principalmente pela existência do binômio terapeuta-paciente, estabelecendo-se a relação terapêutica desejada.

Sua atuação estende-se, ainda, a área promocional e preventiva da doença, onde desenvolve, individualmente ou em grupos multiprofissionais, trabalhos em planejamento e execução de projetos de saúde e educação para a comunidade.

Para alcançar seu objetivo profissional, o fisioterapeuta necessita, pois, conhecer o homem no seu aspecto global bio-psicossocial. O fisioterapeuta, portanto, não pode ser um simples executor de técnicas e métodos ou aplicador de recursos físicos, pois é impossível retirar de sua práxis a profundidade e a responsabilidade do relacionamento terapêutico que estabelece com o paciente. ●



## Centro Regional Integrado de Oncologia

Rua Francisco Calça, 1300 Álvaro Weyne

Telefax (085) 284 15 15

<http://www.crio.com.br> E-mail: [crio@crio.com.br](mailto:crio@crio.com.br)

- > Acelerador Linear
- > TeleCobalto
- > Braquiterapia Alta Taxa de Dose
- > Roentgenterapia
- > Betaterapia
- > Quimioterapia
- > Ambulatório de Prevenção de Câncer
- > Anatomia Patológica
- > Laboratório

### Radioterapia

### Planejamento Computadorizado

Utilizando-se uma estação Silicon Graphics, com entrada de dados via:  
Scanner Film  
Mesa Digitalizadora

**RADIUS**

CLÍNICA RADIOLÓGICA

"A NOVA GERAÇÃO DA IMAGEM"

**EXAMES DE RAIOS-X E ULTRA-SONOGRAFIA**

Direção: Dr. Fco. José M. Pinto • Dr. Jesus Irajacy F. da Costa • Dr. Valdecy José de S. Filho  
Rua Padre Valdevino, 317 - Joaquim Távora  
E-mail: sac@radius.com.br

**252.1188**

**CURSO**



Seja um aluno Elite! 1º e 2º graus em 1 ano - Pré-Universitário  
CEFET, CFO, TURISMO  
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

**TÉCNICO E AUXILIAR EM ENFERMAGEM**

TAMBÉM AOS SÁBADOS OU DOMINGOS  
Av. Duque de Caxias, 641-Centro

**Tel: 253-7788**

**Matrículas abertas!**

**Comércio de Medicamentos e Material Hospitalar Ltda**



**Saraiva Gurgel** 10 anos  
**24 horas**

**TUDO PARA HOSPITAIS E CLÍNICAS .**

**MEDICAMENTOS ESPECIAIS, FIOS PARA SUTURA  
E MATERIAL DE CONSUMO**

**261.4060 / 244.4893**

Rua Padre Valdevino, 2510 Loja 2 Aldeota

Sabe aquele roteiro de viagens  
que você sempre sonhou?

FULLTALENT



A gente quebra a cabeça  
e monta pra você.



ROTEIROS ORIGINAIS. COM COMEÇO, MEIO E FINAL FELIZ.

Rua Carolina Sucupira 480, Aldeota - Fortaleza, Ceará - Brasil - Tel: 244-6986  
Visite o nosso site: [www.najatour.com.br](http://www.najatour.com.br)

# SOLMAR

FRANGOS • CARNES NACIONAIS E IMPORTADAS  
PEIXES • CARNEIRO • CEREAIS ENLATADOS  
BATATA PRÉ-FRITA • FRIOS EM GERAL  
ACEITAMOS TICKETS • ENTREGAS EM DOMICÍLIO

22 Anos de  
tradição em menores  
preços e maior  
variedade

VAREJO  
E ATACADO

Televentas **294 1499**

[solmar@secrel.com.br](mailto:solmar@secrel.com.br)

Rua Vital Brasil, 2740 ..... 294 1499

Rua Teresa Cristina, 1161 ..... 226 1760

Rua Gen. Clarindo de Queiroz, 1566 .... 231 1909/252 3320

## VIP SAÚDE

SAÚDE OCUPACIONAL, É A NOSSA ESPECIALIDADE

E-mail - [vipsaudeag@ig.com.br](mailto:vipsaudeag@ig.com.br)

- # ASO - Atestado de Saúde Ocupacional;
- # PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- # PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- # CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- # PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- # Audiometria;
- # Laudos Periciais;
- # Inspeção de Vasos de Pressão (Compressor) e Caldeiras.
- # Atendimento na Empresa

# Av. Aguanambi, 633 - Fátima

PABX: (85) 454.2222

# Rua 24 de Maio, 143 - Shopping Acaiaca Mall - Centro

Fone: (85) 212.7592

Neuma Designer

# SAPPI HOSPITALAR

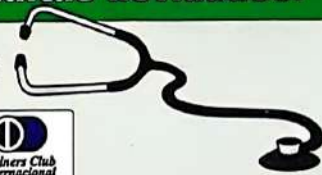
MATERIAL HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL



Não vá pra longe,  
estamos pertinho e  
aguardando por você.

Trabalhamos com todo material  
Médico, Hospitalar, Fisioterápico,  
Ortopédico e muitas novidades.

Aceitamos:



Fone: 227.2429 - Fax: 227.2181

Av. Visconde do Rio Branco, 3843 - São João do Tauape  
(Diagonal com Hospital da UNIMED)

Neuma Designer



# Doar faz bem

**Lúcio Alcântara**

Eleito Senador da República (1995-2003). Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal (2001-2003)

**D**oar é um ato de amor. É superar as fronteiras do egoísmo e ser um semelhante no sentido mais profundo da fraternidade. É perceber que as oportunidades que nos dá a vida podem ser compartilhadas. Mas doar é também uma necessidade.

Isto é ainda mais premente no contexto de um país como o nosso. São graves as distorções do processo de formação histórica do Brasil. Situamo-nos entre as maiores economias do Ocidente, mas temos um dos mais altos índices de concentração de renda do mundo.

Claro que uma nação marcada por tal disparidade não conseguiria superá-la apenas com gestos isolados de boa vontade. Isto requer medidas políticas, para as quais seria

preciso fazer convergir o apoio consistente de amplos segmentos da sociedade.

Mas é preciso também que se exerça uma solidariedade direta. É a multiplicação da prática solidária que poderá preparar toda a base social para suportar, mais adiante, as repercussões, nem sempre previsíveis e confortáveis, dos movimentos mais amplos de transformação sócio-econômica do país.

Há os que não podem esperar pelas soluções do futuro. Estes, precisam de atitudes imediatas: estão no limite de angústia e dor que os seres humanos são capazes de suportar. Para eles, promessas e discursos não contam. Pouco esperam do futuro, se não tiverem a presença cotidiana do gesto solidário das pressões.

A boa notícia é que multiplicam-se pe-

lo país afora entidades e grupos informais que voltam a sua atenção e o melhor dos seus esforços para a ação benéfica. Reúnem-se, cada vez mais, em nome do amor ao próximo e do exercício da cidadania solidária.

Aqueles que doam, somam-se, em número cada vez maior àqueles que se doam. São mãos que se estendem não apenas para a partilha de bens materiais, mas para firmar compromissos de participação direta nos cuidados e atenções que muitos precisam.

Doar é dar de si. O voluntariado é uma tendência social crescente e virtuosa, que merece ser estimulada em todos os cantos deste Brasil.

Quem doa, doa a si também. E o coração de quem doa sabe muito bem o porquê.

## Coral, o grupo que faltava na Santa Casa

**T**udo começou em dezembro do ano passado. O Coral da Unimed foi convidado a se apresentar na Santa Casa. O sucesso foi grande. Uma das coralistas, a médica-pneumologista Tereza Barros, mostrou ao coronel Lívio França, provedor da casa, o quão seria importante que essa instituição tivesse também o seu grupo vocal para fazer shows. O sinal verde foi imediatamente dado e dois meses depois, em fevereiro, a maestrina Ana Cléria realizava o primeiro ensaio com um vontadoso grupo que inclui médicos, atendentes, enfermeiros, burocratas e pessoal de serviços gerais.

O Coral da Santa Casa é uma realidade.

E uma realidade muito promissora. É integrado por duas dezenas de pessoas, entre sopranos, contraltos, tenores e baixos. A primeira aparição pública foi durante as festividades de aniversário da Instituição. E na agenda constam outras audições, inclusive, imaginem, na Unimed.

Hoje são vinte cantores, mas amanhã poderão ser trinta ou quarenta. As inscrições estão sempre abertas e os ensaios são realizados às segundas e terças-feiras, a partir das 14 horas. A presença de todos, para participar, ou mesmo para ver os ensaios, será sempre bem vinda. Os participantes demonstram, além de muito boa vontade,



timbres de voz excelentes. Quem sabe e, num futuro próximo o coral estará levando ao Brasil inteiro o nome da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Se depender do interesse da Dra. Tereza Barros, o grupo já está afileando as malas para excursionar por aí afora.

 <b>1 AVESTRUZ</b> 01-02-03-04	 <b>2 ÁGUIA</b> 05-06-07-08	 <b>3 BURRO</b> 09-10-11-12	 <b>4 BORBOLETA</b> 13-14-15-16	 <b>5 CACHORRO</b> 17-18-19-20	 <b>6 CABRA</b> 21-22-23-24	 <b>7 CARNEIRO</b> 25-26-27-28	 <b>8 CAMELO</b> 29-30-31-32	 <b>9 COBRA</b> 33-34-35-36	 <b>10 COELHO</b> 37-38-39-40
 <b>11 CAVALO</b> 41-42-43-44	 <b>12 ELEFANTE</b> 45-46-47-48	 <b>13 GALO</b> 49-50-51-52	 <b>14 GATO</b> 53-54-55-56	 <b>15 JACARÉ</b> 57-58-59-60	 <b>16 LEÃO</b> 61-62-63-64	 <b>17 MACACO</b> 65-66-67-68	 <b>18 PORCO</b> 69-70-71-72	 <b>19 PAVÃO</b> 73-74-75-76	 <b>20 PERÚ</b> 77-78-79-80
 <b>21 TOURO</b> 81-82-83-84	 <b>22 TIGRE</b> 85-86-87-88	 <b>23 URSO</b> 89-90-91-92	 <b>24 VEADO</b> 93-94-95-96	 <b>25 VACA</b> 97-98-99-00	<h1>A SORTE É PARATODOS</h1>				

## Mensagem

# Um pouco de otimismo faz muito bem à saúde

**Maria José Alves de Lima**

Auxiliar de enfermagem, lotada na Oncologia I, da Santa Casa de Misericórdia.



O otimista não é aquele que fecha os olhos diante do mal que existe, mas o que vê com clareza em toda a sua grandiosidade e crê que a grandeza do bem ultrapassa de muito a extensão da maldade.

O otimista não é aquele que ignora a presença do ódio, mas sim aquele que acredita que a força do amor é sempre maior que a violência.

Quase que instintivamente somos mais negativos do que positivos, mais pessimistas do que otimistas. Basta a presença de uma nuvem negra no firmamento para acharmos que todo o céu perdeu o brilho. Basta um instante de dor para esquecermos tantas horas de alegria e de prazer. Basta uma recusa para esquecermos todas as colaborações que recebemos. Basta um defeito para ignorarmos todas as qualidades positivas de uma pessoa.

Ver sempre o lado bom das pessoas, das coisas, da vida, dos acontecimentos e o nosso coração se encherá de alegria e a alma de esperança.

A notícia de um crime desperta nossa curiosidade, chama nossa atenção porque o mal ainda é uma exceção. A notícia de uma boa ação ou a respeito de uma pessoa digna e honrada não desperta tanto nossa curiosidade porque o bem ainda é a maioria.

O bem e o amor sentem-se fortes e crescem em silêncio na intimidade de uma vida unida à Deus.

O mal e o ódio sentem-se fracos e são covardes e por isso se apresentam ruidosos e prepotentes.

É inútil ficar a lamentar a presença do ódio. O mais importante é cultivar sempre o

**“ Instintivamente somos mais negativos do que positivos, mais pessimistas do que otimistas. Basta a presença de uma nuvem negra no firmamento para acharmos que todo o céu perdeu o brilho. ”**

amor. Não adianta chorar a maldade que encontramos. O mais necessário é cultivar corajosa e generosamente o bem. Vale mais praticar a justiça do que tristemente queixar-se das injustiças.

É mais eficaz cultivar a virtude do que combater o vício.

A mão hábil e carinhosa de Deus depositou na terra fértil do nosso coração humano todas as sementes do bem. É nossa

missão cultivar e fazer germinar estas sementes para que cada um se transforme em verdadeiro jardim de virtudes.

Viver lamentando o mal que existe nos outros parece-me ser tarefa mais apropriada para aqueles que não têm a suficiente coragem para dedicar-se à prática constante do bem. Muitas vezes apontamos os erros alheios e condenamos aqueles que erram para ocultar a gravidade das nossas próprias falhas.

Só existe uma maneira de combater o ódio. É amar. Pelo bem que praticamos diminuímos a maldade existente. Falando sempre a verdade, haveremos de eliminar a mentira. Pelo perdão generoso e forte, haveremos de derrotar a vingança. Se cada coração se transformar em um jardim de virtudes, o mundo todo estará florido. Se todos plantarem, a colheita será abundante. Se todos sorrírem, a alegria visitará todas as almas.

Vale a pena amar e praticar o bem porque só aqueles que amam e praticam o bem encontrarão o verdadeiro sentido da vida, experimentarão o maravilhoso sabor da alegria e da paz e estarão contribuindo com certeza para a construção de um mundo melhor, mais humano, mais fraterno e mais justo.



## Intercâmbio Cultural - Cursos no Exterior

Acesso ao Sucesso

- Cursos de Idiomas
- Graduação e Pós Graduação
- Intercâmbio Cultural

- Estágio Remunerado
- MBA



Central de Informação

Rua João Cordeiro, 1301 - A - Aldeota - Fone: (5585) 454.2477 / 231.8395 / Fax: (5585) 221.6281 - Fortaleza - Ceará - Brasil

**High School - 2º Grau nos Estados Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia, Austrália, Canadá e Suíça de 6 a 10 Meses - Embarque em Agosto e Janeiro.**

# Dê ouvidos à sua audição

Verdade seja dita: nosso corpo está sempre enviando sinais de como anda a nossa saúde. No caso da audição, acontece o mesmo. Baixo rendimento escolar, zumbidos constantes, tontura ou vertigem, desconforto diante de sons muito intensos e necessidade de aumentar constantemente o volume da TV ou do rádio, além de dificuldades para compreender a fala, principalmente em ambientes ruidosos, são apenas alguns dos muitos sintomas de que há algo errado com esse sentido tão fundamental à comunicação humana.

A audição depende de uma cadeia de fatos que envolvem desde as ondas sonoras, que entram no canal auditivo, até os impulsos nervosos, que são percebidos no cérebro. Qualquer alteração nesse percurso pode ocasionar dificuldades. É importante estar atento e, ao primeiro sinal, procurar um médico, de preferência um otorrinolaringologista, para avaliar o problema e classificar o tipo de perda auditiva, que pode ser leve, moderada, severa ou profunda.

Esses cuidados são fundamentais, especialmente com as crianças, que têm através da audição a capacidade de captar sons que dão os fundamentos necessários para desenvolver a fala. Se falharem nesse período crucial da aprendizagem, torna-se muito difícil para elas desenvolver, mais tarde, as habilidades da comunicação verbal.

São vários os sintomas que levam o especialista a acreditar na existência de um problema na audição. Em todos os casos, havendo a necessidade da correção da deficiência auditiva por meio de um aparelho, o especialista enca-



Fotos: Divulgação



## Tecnologia a favor da saúde

minha o paciente ao fonoaudiólogo, que poderá selecionar o melhor modelo e tecnologia da prótese para cada caso.

A fonoaudióloga Suzana Kamnitzer uniu seus 20 anos de experiência clínica na Barra da Tijuca aos 54 anos de tradição e pesquisas da empresa dinamarquesa Oticon, especializada em prótese auditivas. Dessa parceria, nasceu a Oticon Centro Auditivo Telex Filial Barra da Tijuca, uma empresa que se propõe a oferecer excelência tanto no atendimento quanto nos aparelhos para surdez. "Proporcionamos ao cliente todas as condições para que ele conheça a trate de seu problema e, se for o caso, junto conosco, escolha o aparelho que melhor lhe servir", explica.

Em Downtown desde setembro, a Oticon Centro Auditivo Telex oferece avaliação gratuita aos seus clientes, além de fabricar e vender uma extensa linha de produtos baseados em um novo conceito, chamado Human Link, com qualidade tecnológica superior, garantindo maior conforto e facilitando a volta ao convívio social. "Investimos todo o nosso potencial científico em pesquisas para desenvolvimento de aparelhos digitais. Aqui temos o que há de mais moderno no mercado", revela.

Apostando no verão, a Oticon Centro Auditivo Telex lança outros produtos para evitar problemas com a audição. É o caso do Ototamps, um protetor auditivo feito de silicone. O produto veda o ouvido, diminuindo o risco de infecções através da penetração da água. Feito de material anti-alérgico, o protetor é moldado de acordo com o ouvido do cliente.

## Dicas

### Dicas para manter a saúde dos seus ouvidos

- Não utilize cotonetes ou outros objetos para fazer a limpeza do canal auditivo. Eles só empurram a cera para dentro, entupindo o canal e causando diminuição da percepção dos sons.
- Seque o ouvido após o banho com a toalha. Esse cuidado é suficiente para manter a boa higiene dos ouvidos.
- Não retire toda a cera dos ouvidos. Ela é uma proteção contra agentes externos que causam infecções.
- Use protetores quando for mergulhar. A água ou componentes químicos presentes nela podem causar infecções.
- Procure regularmente um especialista para fazer avaliações.

**oticon** **Telex** CENTRO AUDITIVO

Av. Pe. Antônio Tomás, 135 - Aldeota - Fortaleza - 60140-160  
Telefax: (0xx85) 224.2737  
HP: www.oticon.com e-mail: oticon-telex@oticon-telex.com.br

**Ortofor, produtos e serviços ortopédicos com qualidade e experiência.**

**ATENDEMOS EM DOMICÍLIO**



**Produzimos:**  
Aparelhos, Calçados e Palmilhas Ortopédicas, Coletes, Próteses, Férulas, Cadeiras de Rodas.  
**Vendemos:**  
Bengalas, Muletas, Gesso Sintético, Inaladores, Imobilizadores, Próteses Mamárias, Produtos para Higiene dos Pés.



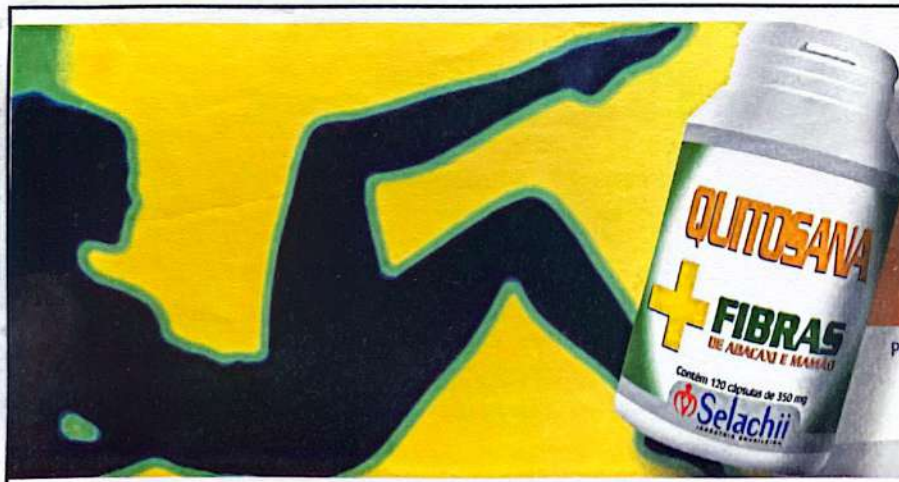
**Av. da Universidade, 2118 - 252. 3090 - Av. Antonio Sales, 1357 - Loja 17 - 246.4102**

**CF Casa Freitas**  
**SHOPPING DA ECONOMIA**

e-mail: [casafreitas@casafreitas.com.br](mailto:casafreitas@casafreitas.com.br)

Variedade em utilidades domésticas, presentes, brinquedos e miudezas em geral.

- ▶ **MATRIZ:** Rua Gal. Bezerril, 299/307 (Centro)  
\* FONE: 433.4666 \* FAX: 433.4660 \*
- ▶ **FILIAL 1:** Rua Edgar Borges, 82 (Centro)  
\* FONE: 433.4671 \* FAX: 433.4672 \*
- ▶ **FILIAL 2:** Rua Pedro Borges, 135 (Centro)  
\* FONE: 433.4670 \* FAX: 433.4669 \*
- ▶ **FILIAL 3:** Av. Dom Luís, 281 (Aldeota)  
\* FONE: 433.1085 \* FAX: 433.1083 \*
- ▶ **FILIAL 4:** Av. Gomes de Matos, 587 (Montese)  
\* FONE: 433.5520 \* FAX: 433.5521 \*
- ▶ **FILIAL 5:** Rua Barão de Aquiraz, 1050 (Messejana)  
\* FONE: 433.5214 \* FAX: 433.5215 \*
- ▶ **FILIAL 6:** Av. Washington Soares, 50 (Água Fria)  
\* FONE: 488.3757 \* FAX: 488.3756 \*
- ▶ **FILIAL 7:** Rua Grande, 112 - Centro - São Luiz-MA  
\* FONE: (0\*\*98) 232.2721 \*



**Está na hora de mudar o seu guarda-roupa.**

- Controla a obesidade
- O excesso de colesterol
- Ajuda na perda de peso
- Equilibra a flora intestinal

PARA MAIORES INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS: **0 800 854820**

**Selachii**  
INDÚSTRIA BRASILEIRA



**Constructor**

**Fone: (85) 273.2700**

- Coleta de Lixo Industrial, Comercial, Hospitalar e Ambulatorial.
- Higienização de Lixeiras
- Coleta / Remoção de Entulho

**Nossos veículos são específicos para cada tipo de coleta**

**CONSTRUCTOR TRANSPORTE LTDA.**  
Rua Arnaldo Osório, 900 - Jardim das Oliveiras - Fax: (85) 273.2882  
CEP: 60821-190 - Fortaleza - Ceará  
E-mail: [construc@fortalnet.com.br](mailto:construc@fortalnet.com.br)



# Wellington critica falta de política pública para a juventude no Ceará

**Dep. Wellington Landim**

Médico e presidente da Assembleia Legislativa



**“A quantidade reduzida de estudantes nas universidades públicas, o elevado índice de repetência, a evasão escolar, o atraso, a falta de aprendizado são itens que bem sinalizam que o Estado cearense errou.”**

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Wellington Landim, fez pronunciamento para 600 estudantes que foram ao plenário da Casa, participar de uma sessão especial em homenagem ao Dia da Juventude. Durante sua explanação, o parlamentar falou de sua preocupação com a formação profissional e com a inserção do jovem cearense no mercado de trabalho.

“O Ceará é um estado com mais de quatro milhões de jovens. Apesar disso, não se tem uma política pública para a juventude. É grande a incerteza que cerca o jovem cearense. Não construímos uma economia forte e crescente pensando nos jovens. Acredito que chegou a hora de nos opormos a esta situação em busca de um caminho alternativo”, ressaltou o parlamentar do PSB.

Wellington Landim apresentou dados mostrando que dos mais de sete milhões de cearenses, cerca de 184 mil tem menos de um ano, 842 mil tem entre 10 e 14 anos e entre 20 e 24 anos são 574 mil. Dos 700 mil jovens que terminam o ensino médio, apenas dez por cento ingressam na universidade. “Somos defensores de um

programa que atenda a necessidade dos jovens depois da escola, e é possível fazer isto combatendo a corrupção, afastando o desperdício e o excesso burocrático, economizando cada moeda de dez centavos que está sendo jogada fora”, afirmou Wellington.

Na visão do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, é indispensável que se faça uma nova economia que começa com um pré-escolar de qualidade, como forma de tranquilizar os pais que precisam trabalhar. Wellington defende que há necessidade de redução no elevado número de alunos em muitas salas de aula porque há salas com até 60 alunos, o que pedagogicamente é errado, já que dificulta o aprendizado e o desempenho dos próprios professores.

**“Na visão do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, é indispensável que se faça uma nova economia que começa com um pré-escolar de qualidade, como forma de tranquilizar os pais que precisam trabalhar.”**

“A quantidade reduzida de estudantes nas universidades públicas, o elevado índice de repetência, a evasão escolar, o atraso, a falta de aprendizado são itens que bem sinalizam que o Estado cearense errou. “Sei que para a maioria dos jovens, o mundo está cada vez mais confuso, porque os governantes complicam o que deveria ser simples e demoram em colocar as coisas em prática, inventando mais e mais desculpas teóricas para tentar explicar o caos”, observou.

Wellington Landim encerrou seu pronunciamento dizendo que é papel do Parlamento estar envolvido com as causas que envolvem o jovem cearense e, principalmente, promover ações que beneficiem a inserção dos jovens nas universidades e no mercado de trabalho. ●

## Depoimentos

# Seremos, no mínimo, seres humanos melhores

**Darla Ramos e Ianna Lacerda**

Darla cursa o 10º semestre da Faculdade de Medicina e está na Santa Casa desde agosto de 2001; Ianna Lacerda cursa no 8º semestre e convive com os doentes da Santa Casa desde fevereiro de 2002. Ambas são plantonistas.



Somos 28 estagiários na Santa Casa de Misericórdia. É difícil dizer por todos eles qual a importância do estágio nas suas vidas. Tentaremos não ser injustas; afinal é imprescindível; cada um dos estagiários é importante para os plantões, para o bom funcionamento da Santa Casa e para os pacientes.

A Santa Casa é o primeiro contato da maioria de nós com a complexa prática da medicina. Saímos do mundo dos livros para entrar no universo dos pacientes. Temos muitos medos. Será que vou conseguir fazer uma boa história clínica? Será que minha ausculta está correta? Será que tinha fígado palpável? Qual será a hipótese diagnóstica? Soro fisiológico ou ringer lactato? Até aprender que nunca vamos saber de tudo. Sempre teremos medos, mas devemos lutar para vence-los e ter mais confiança em nós mesmos.

Uma das nossas maiores descobertas no estágio é que o paciente é o melhor livro. É com eles que vamos aprender a lidar com todas as nossas fobias e dúvidas. É com a prática que vamos aprender que “as doenças não lêem livros”, que “a clínica é soberana” e que não temos uma insuficiência cardíaca no leito 196, mas sim o seu José da Silva, aposentado, que não tem dinheiro para comprar o remédio.

Outro ponto importante é o relacionamento com os outros profissionais de saúde (enfermeiras, auxiliares, técnicos de laboratório). Descobrimos a importância do trabalho de cada um. É que a palavra respeito deve prevalecer para o bom funcionamento de um hospital.

O estágio também melhora nossos conhecimentos teóricos. Temos aulas mensais com excelentes profissionais, discussões com médicos dos plantões e com

outros colegas plantonistas. Sem falar das inúmeras situações que nos levam a consultar os livros.

Claro que nem tudo são flores. Muitas aulas são perdidas (e muitas festas também!). Há dias sobrecarregados de admissões e outros em que somos acordados às três da manhã por um paciente com diarreia há uma semana! Por morarmos num país que investe menos de 5% de sua receita em saúde e por trabalharmos num hospital público e filantrópico, há muitos momentos de decepção e sensação de incapacidade.

Northagel escreveu: “Curar algumas vezes, aliviar muitas, consolar sempre”. É esta frase que deve guiar nossa carreira. Fazer o estágio não é garantia de que vamos ser médicos incríveis, mas no mínimo seremos seres humanos melhores. ●

# Estágio enriquecedor até para vida pessoal

**Míria Moreira**

19 anos, é aluna do Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Fortaleza e cumpre estágio na Santa Casa desde setembro de 2001

Antes da vivência na prática, pensava que a teoria prepararia o meu ser para a minha carreira profissional. Só que a realidade é totalmente diferente. Estagiar é o que um acadêmico pode ter de mais brilhante durante o decorrer do curso. No estágio, temos a oportunidade de tirar dúvidas que a teoria não é capaz de explicar, e além disso faz aparecer mais dúvidas que a teoria não é capaz de desabrochar, pois só aqui temos a oportunidade de conviver e aprender a viver com as pessoas. Sabendo escutar e procurando entender até sua vida, até no relacionamento pessoal o estágio é

enriquecedor.

O estágio não é só um ato mecânico. O convívio profissional-paciente é todo um relacionamento afetivo entre o profissional e o paciente. Esta interação é bem melhor ser aprendida antes, no estágio, do que depois da graduação, no cotidiano com os doentes, já que hoje o mercado exige profissionais excelentes, não só nas áreas econômicas e sociais, mas também afetivas.

Aprendi e estou aprendendo muito na Santa Casa, um aprendizado sem par não só para minha vida profissional, como fonoaudióloga, mas também para a minha



própria vida pessoal. E obstáculos aparecem no decorrer do curso e do estágio, como choque de horários, falta de tempo, de dinheiro e outros, mas confiando em Deus tudo dará certo. ●

# Reflexões sobre transtornos mentais

Psiquiatria

**Dra. Sandra M. Rodrigues de Queiroz**

Assistente Social do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo.

Os transtornos mentais, cada vez mais evidentes no nosso dia, estão associados, em sua grande maioria, ao desenvolvimento desordenado e injusto da sociedade. Esse estigma social é representado pela alusão de vida melhor através das drogas, pelo desemprego, pela exclusão social, pela pobreza, entre outros.

Embora o reconhecimento destes fatos como causas biológicas e psicossociais das enfermidades de transtornos mentais, a saúde mental, ainda hoje, ocupa um lugar muito modesto, ou melhor dizendo, quase irrisório na hierarquização de nossa prioridade em saúde, não recebendo a atenção e os recursos que merece.

É inegável o avanço técnico-científico em vários campos da medicina, mas a saúde mental ainda está relegada, como se a saúde física fosse desassociada da saúde mental. O


homem é indivisível e a saúde mental está relacionada com a capacidade de pensar, estabelecer relações de adaptação às mudanças, de criar, de manejarmos nossas crises, enfim, de encontrar significado para nossa vida.

Esta quase obscuridade para que as enfermidades causadas por transtornos mentais se mantivessem durante muitos anos, contribuiu para o aumento de um problema social de grandes proporções, não só para a sociedade como um todo, como particularmente para as famílias dos portadores dessa patologia, que, para não visualizarmos esperanças e sofrendo discriminação da própria sociedade, excluíram seus filhos ou parentes com transtornos mentais do convívio social ao qual eles têm direito.

Recentemente, em 1990, a Declaração

de Caracas e a partir de 1997, a saúde mental voltou a ser lembrada pela maioria dos países. Algumas propostas de reforma no cuidar dos portadores de transtornos mentais tentam melhorar a visão da saúde mental e criar leis que protejam os direitos das pessoas portadoras dessa enfermidade.

A concretização de uma visão mais humanizada do tratamento dos portadores de transtornos mentais se dará quando os profissionais que atuam nesta área e a própria sociedade em um esforço e luta conjunta puserem em prática políticas sociais justas e menos excludentes, desenvolverem sistemas de informações para difundir novas técnicas, treinem recursos humanos comprometidos com a problemática e sobretudo trabalhem a prevenção de maneira sistemática e eficaz. ●



Essa é apenas uma das formas  
que elas usam para dizer obrigado.

Uma empresa moderna é uma empresa com compromisso social.  
Por isso, o SEBRAE/CE, através do seu Programa de  
Responsabilidade Social, investe em diversos setores da sociedade.  
Inclusive no empreendedorismo cultural.

**SEBRAE**  
CE

**BALANÇO**  
**SOCIAL**  
iBase  
2000

## Fonoaudiologia

# Cuidados para adquirir e manter uma boa voz

**Dra. Jacqueline Lima de Andrade**

Chefe do Serviço de Fonoaudiologia da Santa Casa e especialista em fonoaudiologia clínica e em audiolgia

O Setor de Fonoaudiologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza atende em grande quantidade pacientes com alterações no comportamento vocal, ou seja, portadores de vários tipos de disfonia.

O principal objetivo do setor em relação a estes pacientes é verificar qual a melhor técnica vocal empregada para reduzir ao máximo ou total a disfonia deles, orientando-os a manterem uma melhor qualidade vocal, conscientizando-os de que sua voz é preciosa e que é de suma importância seguirem as orientações recebidas durante o período de atendimento fonoaudiológico.

A voz tem alguns inimigos, entre eles os abusos vocais que são o pigarro, a tosse, o álcool, o fumo, falar excessivamente principalmente ao telefone, gritar, manifestações alérgicas nas vias respiratórias, competições sonoras e outras, que facilitam o aparecimento de algumas alterações a nível de pregas vocais.

Para mantermos uma boa qualidade vocal devemos obter alguns cuidados como não falar ou gritar, não pigarrear, não tossir durante muito tempo, não se expor a mudanças de temperatura, evitar bebidas alcoólicas, fumo, ingerir bastante líquido para hidratar as cordas vocais, evitar falar em ambientes ruidosos, manter sempre uma boa

postura corporal durante conversação, obter uma respiração adequada, emitir uma voz clara, com boa articulação e ressonância.

As principais queixas relatadas pelos pacientes que procuram o setor de fonoaudiologia são crises de rouquidão persistente, cansaço vocal, tensão evidente de cintura escapular, veias túrgidas à fonação, laringe elevada com mínima ou nenhuma movimentação à fonação, sensação de ardor, coceira, secura, aperto ou bolo na garganta, pigarro, tosse, engasgos, sensação de corpo estranho na laringe, pescoço inchado, formigamento, qualidade vocal hipertensa, comprimida, soprosa, falta de ar, articulação reduzida, dores de cabeça e dores na articulação temporomandibular, tempo de emissão reduzido e outras.

Dentre as grandes manifestações na laringe, as mais frequentes são: disfonias funcionais, nódulos, cistos, edema de Reinke, pólipos, fendas glóticas e sulco vocal.

Convém ressaltar que todos estes pacientes passam por um exame laringoscópico antes do tratamento fonoaudiológico e permanecem realizando esse exame periodicamente no setor de endoscopia da própria Santa Casa. Alguns desses são submetidos a micro-cirurgia de laringe e em seguida encaminhados ao setor de fonoaudiologia, para a reabilitação vocal. O principal



objetivo é propiciar um melhor equilíbrio funcional da propriocepção vocal, chegando a normalizar ou melhorar a fonação, com melhora de articulação, clareza da emissão, boa coaptação clótica, com redução ou fechamento de fendas.

“ Dentre as grandes manifestações na laringe, as mais frequentes são: disfonias funcionais, nódulos, cistos, edema de Reinke, pólipos, fendas glóticas e sulco vocal. ”

A terapia de voz é realizada em todas as idades, mesmo em crianças, através de recursos lúdicos, e ressaltando a importância da participação da família.

Caso você sinta um ou mais desses sintomas relatados, procure uma ajuda especializada através do Setor de Fonoaudiologia da Santa Casa para uma avaliação vocal.

**ARB MED**

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO  
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS ▶ PESQUISA

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

- ▶ ULTRASON (FUKUDA) ▶ MONITOR FETAL (TOITU) ▶ COLPOSCÓPIO (MGM E DF VASCONCELOS)
- ▶ FOCO CLÍNICO ▶ FILME PARA VÍDEO PRINTER (SONY) ▶ FARDO LENÇOL DE PAPEL (SAÚDE)
- ▶ PRESERVATIVO SEM LUBRIFICAÇÃO (MICROTEX) ▶ DIU T DE COBRE (CEPEÓ) ▶ LUVAS
- ▶ FABRICAÇÃO DE MESAS GINECOLÓGICAS E MOCHOS

Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fones: (85) 226.5988 / 231.3928 - Fortaleza - Ceará - arbmed17@hotmail.com





# Fonoaudiologia em oncologia

**Dra. Roxane de Alencar**

Fonoaudióloga formada pela Universidade de Fortaleza, especialista em distúrbios da comunicação humana pela Unifesp-EPM, e especialista em motricidade oral pelo CEFAC

**A aquisição de uma nova voz por via esofágica é a meta no pós-operatório das laringectomias. Sabe-se, no entanto, que nem todos os casos apresentam condições estruturais para adquirirem voz esofágica.**

A fonoaudiologia vem realizando um trabalho integrado com a equipe de cabeça e pescoço na Santa Casa de Misericórdia. Os pacientes submetidos a cirurgia e/ou radioterapia para tratamento do câncer de cabeça e pescoço muitas vezes apresentam seqüelas funcionais da fala, voz e deglutição. O apoio fonoaudiológico faz-se imprescindível nesses casos, a fim de reabilitar a função em desequilíbrio.

As cirurgias de cabeça e pescoço consistem, invariavelmente, na ressecção de partes ou de toda uma estrutura (língua, lábios, mandíbula, soalho da boca, véu paladino, pilares faríngeos, laringe, entre outras). Estas ressecções podem gerar distúrbios da fonação e da deglutição. Os distúrbios da fonação podem ser caracterizados por fala imprecisa e/ou ininteligível, distorções e omissões fonêmicas. A voz mostra-se muitas vezes hipernasal, rouca, áspera e por vezes ausente em indivíduos submetidos a laringectomia total.

A aquisição de uma nova voz por via esofágica é a meta no pós-operatório das laringectomias. Sabe-se, no entanto, que nem todos os casos apresentam condições estruturais para adquirirem voz esofágica. Porém, mesmo àqueles que não desenvolvem a voz podem se beneficiar da ajuda

fonoaudiológica no sentido de conseguir alguma alternativa de comunicação, seja ela por articulação sem som, gestos ou pequenos sons produzidos por estruturas dentro da boca ou faringe. O objetivo, portanto, é o de possibilitar ao paciente uma forma de comunicação funcional.

Os distúrbios de deglutição, denominados disfagias, consistem na dificuldade do transporte do bolo alimentar da boca ao estômago. A mudança na anatomia intra-oral, orofaríngea e/ou laringea gera alterações nesse trânsito alimentar, levando, muitas vezes, a aspiração do bolo. O alimento aspirado segue um curso inadequado, indo em direção às vias aéreas inferiores. A disfagia, no entanto, compromete a saúde geral do paciente, colocando em risco a sua sobrevivência por desnutrição ou problemas pulmonares.

Para facilitar a deglutição, muitos pacientes necessitam de sonda nasogástrica por estarem impedidos de se alimentarem por via oral. Mudanças na consistência alimentar, manobras posturais de cabeça, manobras de proteção da via aérea, entre outros, são condutas utilizadas pela fonoaudiologia nestes casos, com bom índice de sucesso. ●

## MISSÃO DO SINDUSCON-CE



Representar legal e politicamente as empresas de construção civil do Ceará; zelar por sua ética e imagem; defender os legítimos interesses das associadas; induzir o seu desenvolvimento e o do setor, visando a contínua melhoria da qualidade de vida do cidadão.

## Aprendizagem

# Estagiar na UTI é aprender constantemente

**Jane Gomes de Oliveira**

Está no 8º. semestre do Curso de Enfermagem da Unifor.  
Cumpru plantões na Santa Casa desde janeiro de 2001.

**D**urante a vida acadêmica, adquirimos muito conhecimento teórico, fundamental para a nossa formação profissional, porém se faz necessária a busca de estágios extracurriculares onde se adquire a prática do que lhe foi ensinado e a confiança para um bom desempenho profissional.

Quando estava no sexto semestre, fui em busca de um estágio na Santa Casa de Misericórdia, onde recebi a oportunidade da enfermeira Esmeralúcia, de poder colocar em prática um pouco do conhecimento

científico adquirido na universidade. Durante um ano permaneci na UTI, sob a supervisão da enfermeira Ana Lúcia, que me ajudou a superar as dificuldades encontradas ao lidar com pacientes totalmente dependentes da assistência de enfermagem.

Depois, este ano, fui designada para atuar em outro setor, a fim de que possa oferecer a outras pessoas a oportunidade que eu tinha recebido, a de trabalhar diretamente com pacientes de alto risco de morte. Estou na Clínica Dr. José Frota, onde tenho acesso a pacientes que necessitam,



principalmente, de cuidados cirúrgicos.

Hoje, prestes a me tornar uma enfermeira, percebo o quanto amadureci profissionalmente através das experiências adquiridas durante todo este tempo de estágio. Diante de tudo o que aprendi posso afirmar, com segurança, que a principal função deste estágio foi me preparar para o mercado do trabalho que se avizinha, onde a prática é fundamental.

SAC 0800 992021 - santaclara.com.br

**CAFÉ  
SANTA  
CLARA®**

**MORENO  
CHEIROSO  
GOSTOSO**

**Restaurante**  
**Come - Come**  
**Self-Service**

O mais novo requinte  
do seu paladar em Fortaleza,  
com o melhor tempero,  
variedades, qualidade e higiene.

**Temos mais de 30 pratos.**

Rua Major Facundo, 82 - Fortaleza (CE)

**253.6912**  
(Antigo Belas Artes)

**Aceitamos vales refeição.**



# Farmácia hospitalar, de porta aberta dia e noite

**Dra. Verônica Passos**

Chefe da Farmácia Hospitalar da Santa Casa  
de Misericórdia de Fortaleza.

A Farmácia Hospitalar é uma unidade clínica de assistência técnica, administrativa e contábil, dirigida por profissional farmacêutico que visa atender toda a comunidade hospitalar no âmbito dos produtos farmacêuticos. É integrada técnica e hierarquicamente às atividades da casa. Tem como principal função garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, adequando sua utilização à saúde individual e coletiva, nos planos assistencial e preventivo.

Esse serviço funciona 24 horas por dia, ininterruptamente, contando com o trabalho de apenas um profissional farmacêutico, o que é insuficiente, levando-se em consideração que dispomos também de uma farmácia-satélite no centro cirúrgico, e que a Santa Casa é um hospital de grande porte, possuindo 448 leitos.

O sistema de distribuição de medicamentos é por dose individual para as unidades de internamento, saindo os medicamentos da farmácia devidamente identificados (através de fracionamento) e por paciente, para 24 horas. A entrega é realizada mediante análise prévia das prescrições médicas, de modo a oferecer informações de sua boa utilização, bem

como das preparações das doses que devem ser administradas.

A dispensação de medicamentos é o ato farmacêutico associado à entrega e distribuição dos medicamentos juntamente com serviços específicos, entre eles: a análise da prescrição médica, a informação sobre os fármacos, a preparação das doses a serem administradas.

A programação de compras é de responsabilidade da farmácia pelo, na qual se determinam as necessidades de medicamentos para um determinado período, com a finalidade de atender à demanda, levando-se em consideração os recursos financeiros disponíveis para esse período. É necessário esclarecer que a programação não se limita a uma simples estimativa das quantidades de material.

No planejamento de estoques, além da disponibilidade financeira, levamos em consideração, a área física disponível, demanda, consumo médio mensal, ponto de requisição, estoque mínimo, tempo de espera e estoque de segurança, procurando manter os níveis estabelecidos em equilíbrio com as necessidades.

O controle de estoque é informatizado, permitindo uma maior agilidade no fornecimento de informações, com um

controle mais efetivo e eficaz dos produtos disponíveis. A informatização em qualquer atividade é de suma importância na atualização e consolidação dos dados, com redução do tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

A Santa Casa recebe freqüentemente doações de medicamentos através da Central de Doações, mas na maioria das vezes sem um prévio contato do doador. É necessário que haja esse contato para que seja possível que o farmacêutico possa avaliar:

- Se o medicamento tem condições de ser consumido em nosso hospital
- Verificar quantidades e prazos de validade.

É importante que esses critérios sejam adotados. Estamos recebendo doações de medicamentos vencidos ou próximos do vencimento, não sendo possível o seu consumo antes de expirar seu prazo de validade, como também produtos que não tem utilidade em nossa unidade hospitalar.

Esses produtos recebidos são selecionados e ao tentarmos remanejar aqueles que não serão utilizados, encontramos dificuldades, pois como já foi citado, na maioria das vezes está próximo do prazo de expiração, causando transtornos para o serviço. ●

 **EQUIPEÇAS**

EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS  
PARA REFRIGERAÇÃO LTDA.

**DISTRIBUIDOR DE GÁS FREON**  
RUA GUILHERME ROCHA, 914 - FAX: 212.4283



**TUDO PARA  
REFRIGERAÇÃO  
INDUSTRIAL  
COMERCIAL  
AR-CONDICIONADO E  
CÂMARAS FRIGORÍFICAS**

**COMPRESSORES:  
EMBRACO, ELGIN,  
TECUMSEH E OUTROS  
488.8282**

**CENTRAL DE VENDAS  
488.8283  
488.8284  
488.8285**

## Pós-graduação

# Residência médica

**Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo**

Médico residente da Clínica de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia.

A Residência Médica é um curso de pós-graduação para médicos que consta de um programa específico, de acordo com a área médica de atuação. As quatro principais especialidades são: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Psiquiatria e Ginecologia e Obstetrícia, pré-requisitos na grande maioria das escolas médicas para o profissional fazer uma subespecialidade. Após a formação em uma dessas áreas, o médico já especializado pode optar por uma subespecialização específica e congruente com a primeira, porém vale ressaltar que existem Residências Médicas como Radiologia, Medicina Geral e Comunitária, Psiquiatria, dentre outras, que podem ser concluídas sem o pré-requisito citado anteriormente.

Na Irmandade Beneficente da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza teve início no ano 2000 a Residência Médica em Cirurgia Geral, até então aprovada pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), órgão máximo desta classe, porém sem a aprovação do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em meados de setembro, após visita de representantes deste órgão federal, foi aprovada a Residência Médica em Cirurgia Geral, com duas vagas para o ano 2001 e duração de dois anos.

Após concurso público, em março de

2001, foi iniciada a Residência em Cirurgia Geral, que consta de atividades práticas e teóricas, tendo como berço a Clínica Cirúrgica Dr. José Frota. Os pacientes dessa clínica são atendidos por médicos residentes e seus preceptores, médicos com formação em cirurgia geral. Iniciando pela consulta no ambulatório deste hospital, até a alta hospitalar, os pacientes são acompanhados e durante este período, na grande maioria das vezes, submetem-se a cirurgias, sejam elas de pequeno ou grande porte. Em alguns momentos, este paciente é oriundo de outra clínica da Santa Casa, ou até de outro hospital e, algumas vezes, cabe ao residente de Cirurgia Geral realizar um procedimento cirúrgico diagnóstico, de apoio ou de alívio para uma patologia que não é cirúrgica. As atividades teóricas constam de visitas médicas às enfermarias, discussões de casos clínicos, vídeos de cirurgias, palestras de médicos convidados e atualização através de aulas do curso anual do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Durante o ano 2001, a Clínica Urológica solicitou visita do MEC para iniciar Residência Médica em Urologia, tendo ganho aprovação. Em janeiro de 2002, foi realizado então novo concurso público que oferecia, além das duas vagas para Cirurgia Geral, uma vaga para Urologia. Em



fevereiro do corrente ano, os três médicos aprovados assumiram suas atividades nas respectivas áreas médicas e, desta forma, atualmente a Santa Casa tem dois residentes de Cirurgia Geral do segundo ano e dois do primeiro ano e a Urologia um residente do primeiro ano.

Desta forma é só perpetuar o trabalho iniciado pelos médicos Antonio Ribeiro da Silva Filho, chefe da Clínica Dr. José Frota, e Augusto Soares, chefe da Urologia, que foram e são peças fundamentais no marco inicial de cada uma destas Residências Médicas. Não podemos esquecer, porém, que a continuidade deste trabalho depende do apoio dos cirurgiões de cada uma destas clínicas e de médicos, enfermeiros, administradores e demais áreas de saúde afins da Irmandade Beneficente da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza que neste de início de milênio resgata, através da Residência Médica, o lado da formação profissional do médico esquecido por algumas décadas. ●

## DIBTEC - Francisco de Assis Dibe Gondim-Me

CONCERTO E MANUTENÇÃO EM APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES

**25 ANOS DE EXPERIÊNCIA**



Rua Dr. Manoel Teofilo, 881  
CEP: 60710-290 - Maraponga  
Fortaleza-Ceará

Fone/Fax: (0\*\*85) 495.4688  
Celular: (85) 9982.5768  
E-mail dibtec@uol.com.br

# Catarata: Definição e tipos

**Dr. Antonio Costa Filho**

Chefe do Serviço de Oftalmologia da Santa Casa de Fortaleza.



**A formação da catarata é caracterizada quimicamente por uma redução do consumo de oxigênio e um aumento inicial do conteúdo aquoso do cristalino seguido de desidratação.**

A catarata é uma afecção conhecida desde os tempos imemoriais. Relata-se em 2000 anos AC. Ela se deve basicamente ao borramento, ou seja, a opacificação de uma lente dentro do olho, localizada atrás da íris, chamada cristalino. O paciente com catarata queixa-se de baixa visual progressiva para longe, halos coloridos ao redor das luzes e visão borrada. De modo geral, a diminuição da acuidade visual é diretamente proporcional à densidade da catarata. A maioria dos casos o acontecimento é bilateral, embora o índice de progressão em cada olho seja raramente igual.

A formação da catarata é caracterizada quimicamente por uma redução do consumo de oxigênio e um aumento inicial do conteúdo aquoso do cristalino seguido de desidratação.

Do ponto de vista clínico, as cataratas podem ser classificadas em cinco tipos: Senil, congênita, traumática, metabólica e medicamentosa.

A catarata senil é o tipo mais comum. Cerca de 80 por cento de todas as pessoas acima de 60 anos apresentam algum grau de opacificação do cristalino. Este percentual aumenta com o avançar da idade.

A catarata congênita é evidente ao nascimento, sendo a entidade mais impor-

tante deste grupo a catarata por rubéola. A rubéola congênita costuma ser o resultado da infecção materna durante o primeiro trimestre da gestação. A síndrome de rubéola congênita consiste em más formações cardíacas (persistência do canal arterial, comunicação interventricular e estenose pulmonar), lesões oculares (lesões corneanas, catarata, coriorretinite e microftalmos), microcefalia, retardo mental e surdez.

A catarata traumática está relacionada ao trauma ocular. É mais comumente devido a pancada diretamente no olho ou a entrada de corpo estranho intraoculares. Outras causas menos freqüentes são as cataratas dos sopradores de vidros, por raios-x e materiais radioativos.

A catarata medicamentosa é a produzida pelo uso contínuo de drogas, tais como Clorpromazina, Mióticos, Bussulfan, Amiodarona e, principalmente, corticóides, dando uma opacificação de capsular posterior, diminuindo a visão do paciente.

A catarata metabólica está relacionada principalmente ao diabetes mellitus, devido ao aumento da glicemia no humor aquoso, dando uma hiperhidratação osmótica do cristalino e conseqüentemente a opacificação do mesmo.

## A Itamaraty adverte: cuidado com as imitações baratas.

Exija sempre o Certificado de Origem e a Garantia de Qualidade das lentes dos seus óculos. Na Itamaraty, é sempre assim: todos os produtos já vêm com certificado de garantia e você ainda tem o melhor preço e prazo da cidade.

**ITAMARATY**

A primeira da cidade  
ÓPTICAS, JÓIAS E RELÓGIOS

CENTRO • SHOPPING IGUATEMI • AVENIDA ALDEOTA • DEL PASEO • NORTH SHOPPING



# ASSOCIAÇÃO DOS MERCEIROS DO ESTADO DO CEARÁ



Fundada em 05 de abril de 1914 - CNPJ: 07.269.475/0001-27. Situada à rua Floriano Peixoto, 1236 - Centro - Fortaleza - Ceará. Fones: 231.2020/231.6943.

Sociedade beneficente de assistência e previdência, não de previdência privada, filantrópica e sem fins lucrativos.

Apresenta em seu quadro funcional, 68 profissionais de saúde, distribuídos em diversas especialidades médicas, além de prestar atendimentos em odontologia, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e adogacia. Dispõe ainda de serviço ambulatorial, raio X em geral, ultra-sonografia e eletrocardiograma computadorizado em hospitais conveniados com pagamento pela tabela da AMB.

E tendo à frente em sua direção geral o Sr. MILTON PESSOA CAVALCANTE.

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta: 7:00 às 18:00 horas e aos Sábados: 8:00 às 13:00 horas



## 24 HORAS NO AR

# RÁDIO TÁXI FORTALEZA

**254.5744 - Fax: 253.1597**  
Rua Solon Pinheiro, 760 - Fortaleza - Ceará

LOTERIA ESTADUAL DO CEARÁ - A SUA ESTRELA DA SORTE  
**54 ANOS DISTRIBUINDO A SORTE PARA OS CEARENSES**

**LOTERIA  
ESTADUAL  
DO CEARÁ**



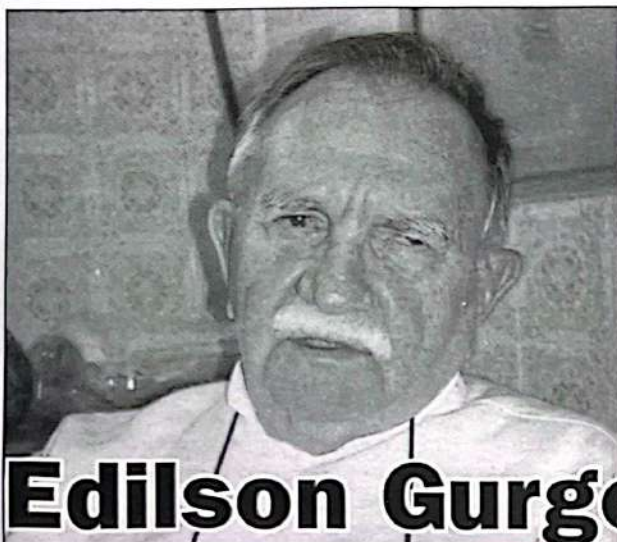
# CLÍNICAS INTEGRADAS E ULTRA-SOM

DIREÇÃO: DR. GERARDO MEDEIROS FILHO

- US. OBSTÉTRICA
- US PÉLVICA GINECOLÓGICA
- US TRANSVAGINAL
- US ABDOMEM
- US MAMAS
- US TIREÓIDE
- US TESTÍCULOS
- US TRANSRETAL (PRÓSTATA)
- US MORFOLÓGICO

AV. BENJAMIM BARROSO, 694 - SÃO GERARDO  
TEMOS SALAS SÓ COM CONDOMÍNIO

**223.1429**



**Edilson Gurgel,**

## médico, patologista clínico, sua dedicação à especialidade



Médico com oitenta janeiros muito bem vividos, o Dr. Edilson Gurgel talvez não se dê conta da grandiosidade do seu trabalho que modestamente jura que não é seu, mas de toda a equipe ajudando a salvar vidas humanas, dirigindo há meio século um suporte imprescindível ao diagnóstico médico, que é o laboratório de análises clínicas.

Desde 1947 trabalhando na Santa Casa, à convite do Dr. Eliezer Studart, a partir de 1960 passou efetivamente a dirigir o laboratório que tem o seu nome, já então com um invejoso currículo: um dos fundadores da Faculdade de Medicina da UFC, da qual depois foi professor; criador e dirigente do laboratório central do Hospital Escola, também da UFC, e um dos pioneiros na área laboratorial no Ceará.

Formado em Medicina na Bahia, o Dr. Edilson, desde cedo, tornou-se interno nos Serviços de Clínica Médica e do Laboratório do Hospital Santa Isabel, sua vocação primeira e única na especialidade de medicina laboratorial. Ainda hoje, vai diariamente ao trabalho, troca idéias, cuida das melhorias de pessoal e de instrumental e vive sempre a elaborar com os assessores os programas de atualização que estão em desenvolvimento nesse complexo.

As mudanças que se processam nos vários setores do laboratório são imediatamente assimiladas pelo Dr. Edilson, até porque aqui e acolá fazem parte dele as idéias para a modernização. Se em tempos idos esse núcleo de pesquisas desenvolvia suas atividades preferencialmente nos exames de glicose, dosagem de uréia, creatinina e sumário de urina, a bioquímica elementar, hoje o raio de ação foi ampliado de maneira a colocar a casa no mesmo patamar das melhores do Brasil.

Pesquisando as áreas de hematologia,

imunologia, parasitologia, citologia, nefrologia e no diagnóstico de doenças tireoidianas, hepatite e seus derivados, HIV e todos os demais exames de elevada sofisticação e complexidade, o Laboratório Dr. Edilson Gurgel tem seus méritos reconhecidos pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, que há sete anos lhe confere, anualmente, certificados pelo excelente controle de qualidade em todas as etapas de funcionamento desse centro diagnóstico.

Operando com automação e informatização sofisticados, esse centro assegura uma absoluta precisão nos exames ali realizados e o aprimoramento de técnicas de manuseio do material coletado possibilitam a que os resultados dos exames sejam extremamente abreviados. Assim é que existem muitos casos em que os resultados estão prontos em poucos minutos após a chegada no laboratório do material analisado. Um dado a mais: devido à automação, as máquinas não distinguem os procedimentos oriundos de pacientes do SUS ou dos ricos, isto é, todos são realizados com a mesma técnica e perfeição.

Com funcionamento quase que ininterrupto, todos os dias, das 6 às 22 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados, esse laboratório oferece um grande suporte ao diagnóstico médico na Santa Casa: 25 mil exames por mês, dos quais 70 por cento apenas para os pacientes dessa instituição. Os demais vêm de seis postos de coleta espalhados em pontos estratégicos da cidade.

Porém, o que pode parecer muito para um laboratório desse porte, 25 mil exames por mês, é um número até certo ponto irrelevante, se compararmos com a capacidade instalada dessa central de pesquisas: 150 mil exames por mês, ou cinco mil por dia. A velocidade com que os equipamentos

## Patologia Clínica

de última geração trabalham, e com margem de erro zero, é fator de destaque para a sua grande capacidade ociosa. Mesmo assim, o laboratório continua investindo em tecnologia e equipamentos.

Referência no setor, o Laboratório Dr. Edilson Gurgel recebe entre três e quatro acadêmicos oriundos do Curso de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Ceará para estágio curricular. Transformado em sala de aulas, esse centro é, pois, de indiscutível importância para ajudar na formação dos futuros profissionais dessa área de saúde.

Atuando no laboratório há 12 anos, imediatamente após cumprir a especialização em hematologia e hemoterapia pela UFC, a bioquímica Paula Abreu foi convidada para prestar serviços no Laboratório Dr. Edilson Gurgel e não mais largou o emprego. Segundo o próprio Dr. Edilson Gurgel, são da lavra de sua assessora direta as idéias e os projetos. Metódica, e até certo ponto tímida, a Dra. Paula vive o laboratório noite e dia. Sabe de tudo o que se passa à sua volta, acompanha os procedimentos nos seus mínimos detalhes, cobra resultados e desenvolve uma permanente tarefa de modernização e de aperfeiçoamento de tudo o que se realiza na casa.

Chefe do serviço, a Dra. Paula Abreu não gosta de ser assim tratada. Prefere dizer que é uma espécie de coordenadora dos colaboradores, já que a palavra empregado inexistente ali. Assim, são hoje quatro dezenas de colaboradores, uma grande e unida família, segundo a "chefe", na qual são incluídos sete bioquímicos e três médicos.

A meta perseguida a todo instante pela Dra. Paula Abreu é produzir bem hoje e muito melhor amanhã. Com um fôlego de trabalho como esse, não é sem razão que a competente e eficiente bioquímica é o braço direito do Dr. Edilson Gurgel.

## Análise

# O dilema das Santas Casas

**José Batista Pinheiro**

Tesoureiro da Santa Casa de Fortaleza  
e coronel reformado do Exército.

As instituições filantrópicas, como o próprio nome define, são empresas que sobrevivem de doações públicas ou particulares e de trabalho voluntário. A Santa Casa de Fortaleza, um hospital filantrópico, está inserida nesse contexto. Hoje, não só no Brasil, mas em quase todo o mundo, as dificuldades econômicas se entrecrocaram com nova ordem mundial. Os países estão se interligando para vencer a crise, os mais ricos subjulgando os mais pobres e o resultado desse fenômeno é uma minoria enriquecendo muito e uma maioria que está empobrecendo cada vez mais. O egoísmo tomou conta de tudo. Ninguém doa nem cede nada.

Os hospitais filantrópicos ajudam a complementar a prestação dos serviços médicos dos hospitais privados e dos hos-

pitais públicos. Estes se beneficiam das subvenções dos governos. Os hospitais privados se beneficiam pelas leis de mercado e o incentivo do lucro para o proprietário ou sócios. As empresas filantrópicas precisam criar mecanismos de captação de recursos através de doações e a remuneração de seus serviços. Nessa encruzilhada se situa a incerteza das soluções: quem doa, quem paga a conta?

O hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza vive intensamente esse dilema. Não concordamos com uma cultura disseminada pelo povo de que todos os serviços devem ser de graça porque se trata de filantropia e de uma tradição da Santa Casa. Acreditamos que todos têm que pagar pela sua saúde, que é a maior riqueza do homem, mesmo que seja uma quantia

irrisória. Não existe ninguém tão rico que não possa receber, nem ninguém tão pobre que não possa dar. A Santa Casa vive sempre em dificuldades financeiras porque sua receita é insuficiente e quase toda gerada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que estipula cotas, não reajusta suas tabelas pelos custos reais e pelos índices inflacionários. Para o governo federal, tanto faz. A gasolina é mais importante que a saúde, porque é reajustada toda hora.

O povo cearense é quem vai decidir: ou complementa os custos reais, isto é, pagando a diferença do SUS, ou a nossa Santa Casa corre o risco de encerrar suas atividades médico-sociais.



## Fundação Dr. Antonio Dias Macedo abre as portas aos que não têm planos de saúde



Neuma Designer

Contribuindo para a vida saudável de seus usuários, assegurando-lhes assistência à saúde preventiva a curativa, nutrição e desenvolvimento educacional, a Fundação Dr. Antonio Dias Macedo abre suas portas para proporcionar atendimento médico por excelência também às pessoas que não integram a grande família do Grupo J. Macedo. A Fundação tem, em seu quadro de profissionais de saúde, uma equipe de clínicos, pediatras, gineco-obstetras, médicos do trabalho, cirurgiões-dentistas, enfermeira, nutricionista e assistente social. Caso haja necessidade, os médicos encaminham o cliente para atendimento em outras áreas da medicina, onde se incluem o serviço ambulatorial de especialidades médica, assim como internamento hospitalar e cirurgias. Como não existe qualquer finalidade lucrativa na Fundação, todos os procedimentos são cobrados dos clientes dentro da rígida tabela praticada pelos convênios, o que significa dizer, R\$ 25,00 para o serviço interno e R\$ 27,00 para o serviço externo, por consulta. Além do mais, a instituição prima por manter rigorosamente em dia, os prontuários de todos os seus usuários. O atendimento é feito pelo sistema de marcação de consulta prévia, através dos telefones: 252.4821

para o setor médico e 231.7611 para o setor odontológico, ou pessoalmente.

Assim, as pessoas que não dispõem de planos de saúde já podem se cadastrar e imediatamente passar a usufruir dos benefícios de uma instituição que conta com 44 anos de serviços prestados ao Ceará. Os serviços estão abertos a todos de segunda a sexta, nos dois expedientes, e aos sábados, na parte da manhã.

Oferecendo assistência integral de saúde em todas as especialidades médicas e odontológicas, a Fundação recebe e acolhe aqueles que não tem recursos financeiros para abrigar-se nos planos de saúde convencionais, consciente de estar assim desempenhando mais a contento o seu papel social junto à comunidade.

De acordo com a diretora-superintendente da instituição, Dra. Ângela Maria Proença de Macedo, a responsabilidade social da Fundação tem a garantia do Grupo J. Macedo, onde o compromisso com o cliente tem início na escolha dos profissionais de saúde do serviço próprio básico e do credenciado, que são quase todos os hospitais e laboratórios análises de Fortaleza.

- "Essa responsabilidade social argumenta a Dra. Ângela Macedo tem feito a diferença na saúde

humana, geral, das empresas clientes, que contam também com campanhas de hipertensão arterial, diabetes melitus, colesterol, doenças sexualmente transmissíveis, síndrome do climatério e andropausa, prevenção de câncer, tuberculose, dengue, febre amarela, profilaxia odontológica, vacinação, qualidade de vida x hábitos de vida".

Importante destacar a qualidade no atendimento às pessoas que procuram a Fundação Dr. Antonio Dias Macedo, integrantes ou não da grande Família do Grupo J. Macedo.

Chefia a equipe de saúde da Fundação, o médico José Walter Correia, três décadas de plena dedicação aos usuários da entidade. A gerência da instituição está entregue à Sra. Marilda Martins Leitão que trata indistintamente os integrantes das empresas do Grupo J. Macedo e pessoas outras, dos mais diversos ramos da atividade profissional e que, por não disporem de recursos para se cadastrar em planos convencionais de saúde, procuram a Fundação para receber tratamento médico com eficiência, muito humanitarismo e baixo custo.

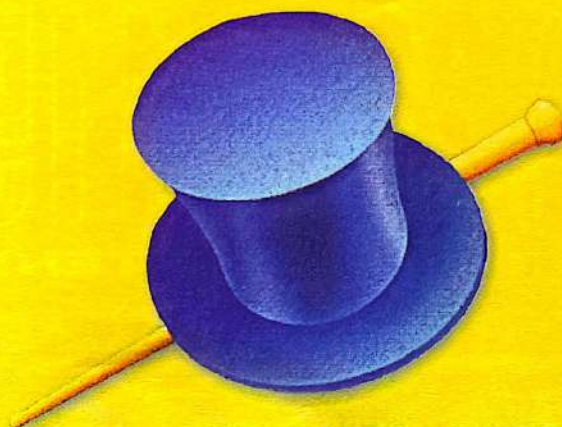


## MADSON & MATEUS SERVIÇOS

- ▶ VIGILÂNCIA ELETRÔNICA 24 HORAS.
- ▶ SEGURANÇA PARA EMPRESAS E EVENTOS
- ▶ APOIO COM VIATURA E PESSOAL TREINADO.
- ▶ VENDA DE EQUIPAMENTO P/ SEGURANÇA ELETRÔNICA

Rua: Vasco de Athaíde, 969 - Messejana  
Fortaleza - Ceará

 **474.1298/9106.8280**



# LORD

Fazendo tudo para que você tenha uma ótima impressão.



- ▶ Logotipos
- ▶ Lay-Out
- ▶ Cartazes
- ▶ Foldere's
- ▶ Panfletos
- ▶ Jornais
- ▶ Revistas
- ▶ Livros
- ▶ Cartões
- ▶ Capas de Fitas e CD'S.



Av. Duque de Caxias, 823 - Aptº. 707 - Centro - Fortaleza - Ceará  
Fones: (85) 254.2389 / 9951.1387

# Piauí Plásticos



## A SUA LOJA DE EMBALAGENS

- Tudo em Embalagens Plásticas e Descartáveis
- Isopor
- Placas e Calhas sob medida
- Isoflocos
- Colas
- Produtos p/ Panificação
- Embalagens para Presentes
- Papéis
- Fitas
- Etiquetas
- Artigos para Festas.

Rua Castro e Silva, 294 - Fortaleza - Ceará

Fones: (85) 221.5143 / 231.7129 / 221.5772 - Fax: (85) 231.4339

DISTRIBUIDOR

**DISCAM****SAC 295.4115****(SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE)**

**Fort Lav**  
LAVANDERIA HOSPITALAR

A terceirização diminui os riscos de propagação de microorganismos dentro do hospital, liberando esta área para sua atividade fim.

Rua Frei Odilon, 1380 - Presidente Kennedy  
CEP: 60.355.290 - Fortaleza - Ceará

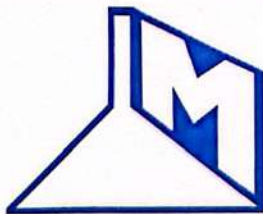
**(85) 478.3801**

**REPIFARMA**

COMERCIAL DE MEDICAMENTOS LTDA.

**MEDICAMENTOS E MATERIAL HOSPITALAR***Se depender da Repifarma, ninguém fica em apuros.*

AV. Rui Barbosa, 2560 - Joaquim Távora - CEP: 60.115-222 - Fortaleza - Ceará - Fones: **(85) 246.5752 / 246.5638**

**MARCOMED**

MARCOMED COM. HOSP. LTDA.  
Medicamentos e Material Médico Hospitalar

**MENOR PREÇO E CONFIABILIDADE, RAPIDEZ NA ENTREGA DOS SEUS PRODUTOS.**

FONE/FAX: (0xx85)

**Rua Ana Nery, 1099 - Rodolfo Teófilo  
Fortaleza - Ceará**

**494.5544**



# Realidade e perspectivas da anestesiologia na Santa Casa

**Dr. Francisco Alberto de Oliveira Júnior**

Anestesiologista da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

**A anestesiologia evoluiu também em outros pontos. Novas drogas anestésicas foram criadas, fornecendo uma gama de opções ao anestesiológico.**

Iniciada oficialmente como uma ciência médica, por Sir William Morton, em 1846, a anestesiologia vem envolta em mistério e curiosidade por parte do paciente. Não raro, somos abordados por declarações como: "Meu medo não é da cirurgia, mas da anestesia!", ou ainda "Doutor, vou tomar aquela anestesia que dói nas costas?!".

De certa forma, tal desinformação é conseqüência do distanciamento entre o anestesiológico e o paciente, dois indivíduos que, durante muitos anos, se conheciam minutos antes das cirurgias e depois não mais se viam. Tal condição vem sendo quebrada pela proliferação dos consultórios para avaliação do risco anestésico, bem como pelas visitas pré-anestésicas, realizadas aos pacientes internados na noite anterior à cirurgia. Nelas, o anestesiológico pode realizar um melhor exame físico, revisar exames pré-operatórios, esclarecer melhor ao paciente suas dúvidas e escolher a técnica que melhor se adequa ao caso.

A anestesiologia evoluiu também em outros pontos. Novas drogas anestésicas foram criadas, fornecendo uma gama de opções ao anestesiológico. Hoje, é possível submeter a cirurgias, pacientes com doenças sistêmicas diversas (insuficiência renal, asma, insuficiência cardíaca, dentre outras), com riscos menores, algo inimaginável há alguns anos. Sistemas de monitorização atuais permitem detectar quaisquer alterações que comprometam a hemodinâmica do paciente durante o ato cirúrgico.

Sem dúvida, a segurança durante a anestesia melhorou muito, mas ainda há muito o que evoluir!

Seguindo essa tendência, nosso serviço de anestesiologia busca, ainda que com escassas verbas impostas pelo Sistema Único de Saúde, dotar-se tanto de anestésicos como com aparelhagem que nos permitam realizar nossas anestésias com o máximo possível de segurança. Somos em número de quatorze anestesiológicos, todos especialistas, que se alternam em períodos de dezoito horas semanais, com sobreaviso noturnos e de fins de semana. Damos o suporte anestésico a cerca de quarenta cirurgias das mais diversas especialidades diariamente.

**De certa forma, tal desinformação é conseqüência do distanciamento entre o anestesiológico e o paciente, dois indivíduos que, durante muitos anos, se conheciam minutos antes das cirurgias e depois não mais se viam.**

Estamos na expectativa de obter novos aparelhos de ventilação, monitores e oxímetros de pulso, tanto para as salas de cirurgias quanto para a sala de recuperação pós-anestésica. A chegada destes novos recursos nos possibilitará maior eficácia e segurança, mantendo nosso centro cirúrgico como um dos maiores movimentos e resolutividade de Fortaleza.

## Psicologia

# O paciente oncológico e a sua inserção no psicológico

**Tânia Sales**

Acadêmica de psicologia da Universidade de Fortaleza e desenvolve projetos na Santa Casa de Misericórdia.

No contexto oncológico, existe grande dificuldade de a pessoa que se encontra doente ter autonomia sobre o seu corpo, o pensar, falar, sentir prazer, solidão, angústia e poder expressá-los é quase impossível, principalmente pelo fato de ela se encontrar totalmente fragilizada pela doença. As reações do paciente vêm através do retraimento, tristeza, insônia e opressiva. O fato de estar com câncer aumenta a vulnerabilidade do paciente a desenvolver outras patologias do tipo síndrome depressiva com delírios hipocondríacos, o delírium com rebaixamento do nível de consciência (letargia ou inquietação), a hipotímia ou depressão patológica, onde verifica-se o aumento da reatividade para os sentimentos desagradáveis.

O paciente com quadro clínico de câncer pode reagir favoravelmente quando seus mecanismos de defesa permitem-no assumir a realidade de seu diagnóstico. Por outro lado, pode ocorrer uma mudança psíquica que coloque obstáculos na luta contra o câncer.

Obstáculos como a regressão, desprazer e negação são prejudiciais, pois levam o paciente à fuga da realidade. O fator mais positivo é a racionalização, na qual o paciente manifesta grande interesse em conhecer todos os estágios da doença, desde o diagnóstico histopatológico, estágio dos gânglios linfáticos, probabilidade de metástase, prognóstico de sobrevida até as

alternativas terapêuticas com suas vantagens e desvantagens. Este tipo de paciente protege-se enfrentando o inimigo.

Para Boss (1977), a essência da angústia humana é a extinção do medo da morte, da destruição do eu e do próprio corpo. O homem é o único ser vivo que é consciente de sua morte e finitude, o que acarreta, então, a angústia de sua limitação de nada poder fazer contra ela. A essência da motivação humana é a busca do significado para a vida, para o sofrimento e para a morte.

Jaspers foi quem utilizou primeiramente o termo somatopsicologia, caracterizando a interação orgânica e psíquica do homem dentro de seu contexto sócio-cultural. Ao estabelecer as relações entre as doenças psíquicas e somáticas, Jaspers afirma que quase todas as doenças somáticas influem de um modo ou de outro, sobre a vida psíquica. Inversamente, porém, a vida psíquica influi sobre estudos somáticos. Às vezes, forma-se um ciclo: o medo gera sofrimento cardíaco; esse, por sua vez, depois de evoluir somaticamente aumenta com ansiedade ou o medo.

A definição deste ser merece elaboração criteriosa, cuidadosa, ampla, abrangente em todos os seus atributos para que se possa ter uma visão global.

Quando avaliamos pacientes com câncer, observamos histórias de vida marcadas por fracassos, desesperança, desistência, desânimo, beirando o desespero.



Seriam também indivíduos extremamente sérios, sensatos, responsáveis, ativos, o bonzinho do grupo que prontamente a todos atende sem esperar nada em troca. Assim, o indivíduo deixa que se acumulem à sua volta toda a atividade do grupo familiar e social. Ele passa a ser o continente da família e dos amigos que recebe tudo e ajuda a todos silenciosamente e heroicamente, preocupando-se com os outros e não com si próprio, expressando, dessa forma, um grande desejo de ser aceito e reconhecido.

Esses pacientes parece não tolerar nem a dependência nem a agressão, a emergência, na consciência, de uma dessas forças provoca ansiedade que mobiliza e fortifica as defesas em sentido contrário. Mantém, então, um distanciamento, uma reserva emocional, uma sobriedade e uma falta de espontaneidade. Não falam com facilidade acerca de si mesmos, dos seus sentimentos, dos seus pensamentos, de suas esperanças e fantasias, de seus problemas e ansiedades.

Leshun verificou que pacientes cancerosos apresentavam histórias de vida muito semelhantes. Na infância viveram

**Particular  
e Camed**

*Germana Figueiredo Pontes*

Psicóloga Clínica - CRP: 11/1541

**ATENDEMOS ADOLESCENTES, ADULTOS E TERCEIRA IDADE.**

Av. Júlio Abreu, 160 - Sl. 904 - Varjota - Ed. Hot. Center  
CEP: 60.160-240 - Fortaleza - Ceará

**(85) 267.5509**

isolados e solitários e vivenciaram perdas traumáticas, com intensos sentimentos de sofrimento, abandono e culpa, como se a perda sofrida fosse causada por uma falha pessoal.

A maioria das doenças está na dependência, tanto de fatores emocionais quanto físicos. Você é uma unidade mente-corpo. Suas emoções são fenômenos físicos e cada alteração fisiológica tem o seu componente emocional.

O ser humano, portanto, deve ser considerado como um indivíduo total, integrado, não compartimentalizado em sistemas orgânicos, matérias científicas ou especialidades médicas. A mente e o corpo não podem ser considerados dissociadamente, pois a mente e o corpo são inseparáveis. O estado psicológico de uma pessoa, evidentemente, não só é importante na geração da doença, mas também crucial para o processo de cura.

O câncer é, sem dúvida, uma entre algumas doenças penosas, pois possui conotações extremamente negativas. Para a grande maioria, o diagnóstico de câncer

ainda é uma sentença de morte. A idéia de que o câncer inevitavelmente mata afeta profundamente a maneira como reagimos à doença e pode aumentar a nossa sensação de desamparo e desesperança. É realmente uma pena, porque atualmente muitos pacientes de câncer recuperam a saúde.

Esta inaceitabilidade social do câncer pode ser atribuída a muitas causas, das quais a mais relevante refere-se ao medo de todos os indivíduos ao prolongado sofrimento no decorrer do tratamento e nas etapas da doença. Os pacientes com câncer muitas vezes se consideram sujos ou "podres por dentro", ou ainda estabelecem correlações errôneas entre sua doença, contágio e despessualização, determinando diminuição da auto-estima, perda do atrativo sexual, medo da recidiva e da morte, além da perda da capacidade produtiva.

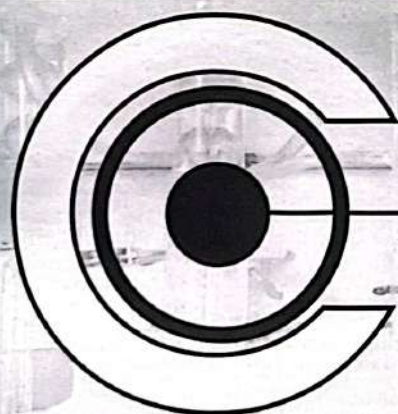
Relatam, também, com profundo sofrimento, o afastamento de amigos e parentes ao saberem do diagnóstico. Observa-se, igualmente, que o afastamento dos parentes e amigos também ocorre pela impossibilidade/incapacidade desses em

confortar o sofrimento físico e psicológico do paciente. Assim, o doente muitas vezes se vê só, numa situação em que impreterivelmente merece apoio e reequilíbrio de suas forças vitais.

A proposta, portanto, é romper com o tabu do câncer, o tabu da morte. Com essa atitude muita coisa mudará e todos os recursos serão mobilizados para um pronto diagnóstico e tratamento que resultarão em maior e melhor sobrevida do paciente.

Na verdade, o inconsciente assume, em pacientes oncológicos, amplitude e poder incomensuráveis na medida em que especialmente nele situam-se os desejos, as esperanças e os temores inaceitáveis pela mente consciente. Verifica-se que a principal característica de personalidade destes indivíduos é a tendência para o recalçamento e para a negação da realidade.

Finalmente, é de suma importância para esses pacientes a psicoterapia. Felizmente, um bom número de médicos já encaminha seus pacientes para os consultórios psicológicos. ●



# ONCOCENTRO

## ONCOLOGIA CLÍNICA

**Serviço de Quimioterapia - Santa Casa de Fortaleza**

**Tratamento Quimioterápico** { • Ambulatorial  
• Internado

**Atendimento de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feiras - Manhã e Tarde**

**Oncologistas Clínicos:**

**Dra. Ana Angélica**  
**Dra. Kelly Carneiro**

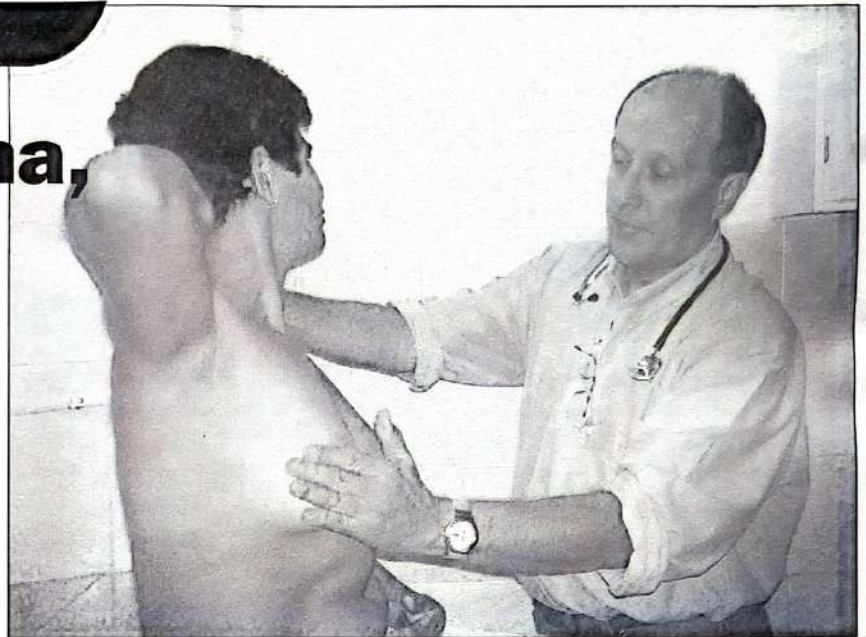
**Dra. Myrna Monteiro**  
**Dra. Vera Emiliano**

## Mama

# Câncer de mama, diagnóstico precoce e considerações gerais

**Dr. Francisco Jorge Matos Jales**

Jales tem título de especialista em Mastologia (ABM-SBM) e é lotado no Ambulatório de Mastologia da Santa Casa.



O câncer de mama é uma doença instigante por sua elevada frequência e por se constituir um constante desafio à ciência e aos médicos. Para seu controle requer técnica, conhecimentos, métodos científicos e trabalho em equipe. A cada etapa compreendida e posta em prática, novos caminhos se abrem, originando mais interrogações e investigações. Obter melhores resultados com menor mutilação e menor toxicidade têm sido nosso objetivo.

Atualmente, o câncer de mama é curável graças ao diagnóstico precoce, avanços na técnica cirúrgica, quimioterapia e radioterapia. Embora para os estágios iniciais o prognóstico seja excelente, todos os novos aperfeiçoamentos pouco contribuem no sentido de mudar o índice de sobrevivência nos estágios tardios da doença. A detecção precoce com mamografia de triagem e exames de mama podem diminuir a mortalidade por câncer de mama em aproximadamente 30%. Em pacientes com antecedentes familiares e grupos de população de risco a triagem genética é apropriada.

Em relação à prevenção do câncer de mama, poderia existir uma contradição entre o auto-exame e o *screening* mamográfico (identificação precoce da enfermidade ou lesão desconhecida, graças à utilização de exames, testes ou outros mais, que possam vir a ser empregados). Erro conceitual e mais em nosso meio, já que o auto-exame, apesar de fazer diagnóstico de 5% de câncer mínimos, descobre 55% de câncer em estágio I. O temor é o fator mais negativo para a sua realização, em parte também pela falta de disciplinas nas mulheres, pois o mesmo costuma começar na perimenopausa e não antes. Recomenda-se o auto-exame uma vez por mês a partir dos vinte anos de idade. O exame físico das mamas deve ser efetuado por um médico a cada três anos em mulheres com 20 a 40 anos de idade e a cada ano nas que têm mais de 40 anos.

Naquelas submetidas à mamografia, o exame clínico deve ser realizado pouco antes, para que os achados do exame físico possam ser comparados com os do raio x. A mamografia é, sem dúvida, o melhor exame por imagem da atualidade, tendo o potencial de mostrar lesões impalpáveis, muitas vezes pré-invasoras.

Preconizamos em nossos serviços a mamografia de base, primeira mamografia da vida da mulher, feita em torno dos 35 anos, que servirá de referência para as posteriores. A partir daí, ela fará novo exame a cada dois anos e anualmente após os 50 anos.

**Atualmente, o câncer de mama é curável graças ao diagnóstico precoce, avanços na técnica cirúrgica, quimioterapia e radioterapia.**

Barreiras existem para a triagem mamográfica destinada à detecção do câncer de mama:

Motivos alegados por mulheres:

- Médico não recomendou uma Mamografia
- Exame é incômodo
- Medo de ter câncer
- Não sabia que havia necessidade
- Outros mais

Motivos alegados por médicos:

- Alto custo do exame
- Os pacientes recusam-se a fazer o exame
- Exposição à radiação

Os fatores genéticos são responsáveis por 5 a 10% de todos os cânceres de mama e em cerca de 25% dos cânceres antes dos 30 anos.

Alguns genes conhecidos como responsáveis pelo câncer da mama hereditário são:

- P53
- BRCA1
- BRCA2
- ATM
- CD1

Nas mulheres que apresentam mutação desses genes é maior o risco de desenvolvimento do câncer de mama. Portanto, deve ser oferecida a mulheres de família com vários casos de câncer de mama e/ou ovário a possibilidade de triagem genética.

Como vimos, atualmente não existe quase nada que se possa fazer para prevenir ou alterar o risco, a não ser esperar que o tumor aumente e torne-se visível à mamografia ou à palpação.

A Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza dispõe no momento de profissionais médicos na especialidade (Mastologia), atendendo pacientes em ambulatório e realizando cirurgias. Integrado à Mastologia, dispomos de serviços de imagem, patologia (Laboratório Hamilton Monteiro), quimioterapia, fisioterapia, serviço social, enfermagem e radioterapia (CRIO).

Encerrando, enfatizo nossa dúvida, simpatia e respeito às nossas pacientes com câncer de mama, cujas alegrias iniciais e decepções subseqüentes nos mantêm sempre humildes em busca de novos tratamentos.



## As técnicas mais Utilizadas

**Dr. Paulo César Lopes Lima**

Cirurgião Geral.

**S**utura é a aproximação de um, dois ou mais tecidos. Para cada tipo de tecido existe o tipo de fio ou de agulha apropriados. Via de regra, os tecidos delicados são suturados com fios e agulhas delicados. Nas estruturas rígidas e espessas, os fios e agulhas têm calibres maiores. Entre estes dois extremos, a escolha do material de sutura depende do bom senso do cirurgião.

As suturas podem ser manuais ou mecânicas. Como a sutura mundial pode apresentar pequenos defeitos, próprios da natureza humana, a ciência médica desenvolveu as suturas mecânicas com grampos. Entre as vantagens dessas suturas mecânicas, está a tensão uniforme entre os pontos, a rapidez e a segurança. Entre as principais desvantagens estão o alto custo e a impossibilidade de se repetir o mesmo movimento.

Há, também, muito difundido em obstetria, o uso de colas à base de cianoacrilato. Mas não é só o material de sutura que importa. A técnica é de vital importância. Os pontos podem ser contínuos ou não, passados ou não, apoiados ou não.

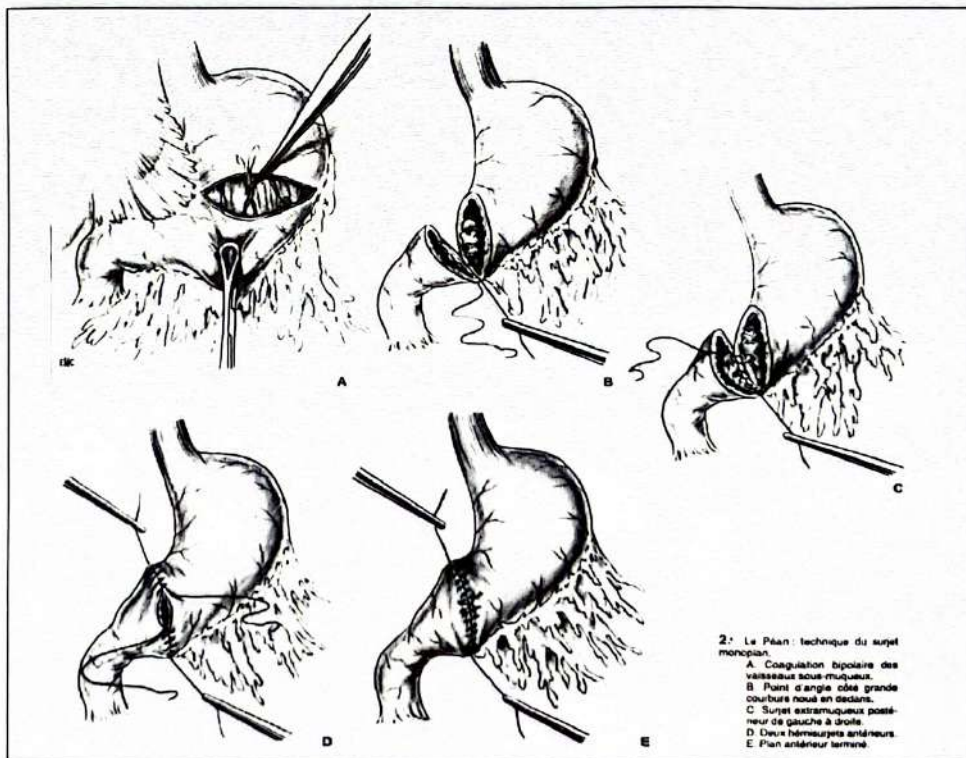
Normalmente, o julgamento da técnica e do tipo do material cabe ao cirurgião, e podemos dizer que até existe uma uniformidade entre a maior parte dos cirurgiões.

O resultado estético que se pretende

pode alterar a regra geral. Por exemplo: É possível suturar uma lesão de pele com cinco ou seis pontos, e quando o cirurgião prevê neste caso que a tensão em cada um dos pontos pode ser grande e produzir fibroses transversais inestéticas (aspectos de centopéias), pode optar por uma maior

quantidade de pontos com um fio mais fino, ou seja, qualquer que seja a sutura, o material, ou o cirurgião, as regras gerais podem variar bastante.

Medicina é assim. É como o amor. Nem nunca nem sempre (La medicine est comme l'amour ni jamais ni tou jurs). ●



# Copenhague Comercial de Estivas Ltda.

Rua Governador Sampaio, 374 - Térreo  
Centro - Fortaleza - Ceará

**(85) 252.3367 / 231.4905**

## Aniversário

# Quase um século e meio de serviços prestados ao povo

Com uma festa debaixo de muita chuva, como convém ao Dia de São José, a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza comemorou seus 141 anos de existência. Inicialmente, foram hasteadas as bandeiras do Brasil, do Ceará, de Fortaleza e da Santa Casa, seguindo-se uma missa gratulatória, que contou com a presença de todos os mordomos, autoridades, funcionários da casa e familiares de doentes. O coral da casa fez, na ocasião, sua primeira apresentação pública.

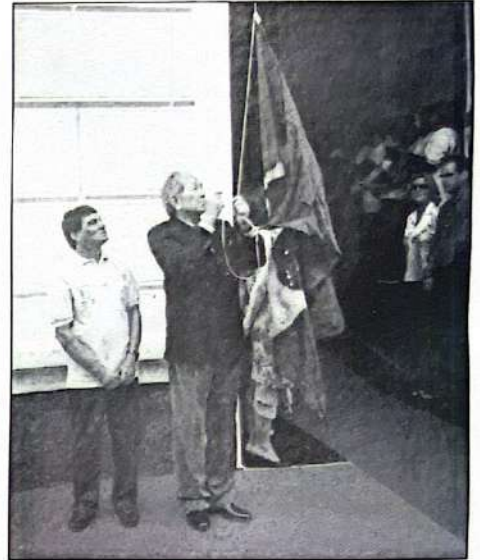
Nessa oportunidade, o provedor da Santa Casa, coronel Lívio Silva de França, destacou a importância de um projeto de auto-gestão que está em implantação e que se destina a aumentar a arrecadação, como forma de equilibrar receita e despesa, e permitindo, ainda, que se façam investimentos em melhorias.

A receita mensal da casa hoje é algo em torno de R\$ 1,1 milhão, enquanto que a despesa está em redor de R\$ 1,2 milhão, o

que representa um déficit mensal da ordem de R\$ 100 mil a cada trinta dias, o que inviabiliza qualquer investimento.

Importante destacar que o grosso dessa receita, 85%, é proveniente de pagamentos feitos pelo Sistema Único de Saúde e o restante de doações. Além da Santa Casa, a irmandade mantém a Casa de Saúde Eduardo Salgado, que funciona dentro da própria sede, o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, na Avenida João Pessoa, uma empresa funerária e o Cemitério de São João Batista.

A Santa Casa se destaca no atendimento dos excluídos dos excluídos, com uma média de 57 mil por mês, que entram, principalmente, pelas portas da Emergência e do Ambulatório. Sempre aberta aos mais carentes, a Santa Casa de Fortaleza representa a sobrevivência de milhares de pessoas que, sem ela não teriam aonde recorrer, em termos de atendimento médico-hospitalar. ●



**SUPER REDE a união de 26 (vinte e seis) lojas genuinamente cearense para poder vender mais barato.**

**Há sempre uma perto de você.**



# Solidariedade

A primeira grande lição da vida

[www.c7s.com.br](http://www.c7s.com.br) / Tel.: 488.7777



Obras arrojadas  
Nosso objetivo, nossa marca.



Qualidade de vida  
Nosso objetivo, nossa marca.



Como anda seu apetite?



# NESSA CASA VOCÊ BOTA O CORAÇÃO.

Santa Casa de Misericórdia.



Rua Pedro Borges, 20 - Sobreloja-Centro - Fortaleza-Ce / Fone:(85) 252 1011 - Fax:(85) 252 1953 / E-mail: [casapio@fortalnet.com.br](mailto:casapio@fortalnet.com.br)

logom

endourds

Todo o nosso compromisso com a qualidade nos garantiu o certificado ISO 9000, atestando o alto nível nos procedimentos e normas técnicas de fabricação. Isso nos coloca dentro de um fechado círculo da qualidade industrial de nível internacional.

Qualidade Certificada

Norma Designar



**Point Suture**

Indústria de Fios Cirúrgicos

0800 90 12 33

psuture@ultranet.com.br  
www.pointsuture.com.br

**BECNET - Sua agência BEC  
a qualquer hora e lugar !**



**SERVIÇOS DISPONÍVEIS:**



**Conta Corrente:**

- \* Saldo
- \* Extrato (grátis)
- \* Transferências
- \* Pagamento/Agendamento de contas
- \* Desbloqueio de cartão
- \* Débito Automático
- \* Aplicações Financeiras
- \* Solicitação de Talonário
- \* Informe de Rendimentos para IR



**Poupança:**

- \* Saldo
- \* Transferências
- \* Pagamento/Agendamento de contas



**FALE COM O BEC**

Fortaleza: 216-3500

Outras localidades: 0800-853500

**www.bec.com.br**